



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIRETAMA



PROJETO DE LEI N. 002/2016.

Dispões sobre a criação do Plano Municipal pela Primeira Infância de Potiretama (PMPI) e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE POTIRETAMA, ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições que lhes são conferidas pela Lei Orgânica do Município,

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, Francisco Adelmo Nogueira Queiroz de Aquino, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica criado o Plano Municipal pela Primeira Infância de Potiretama (PMPI), com a finalidade de garantir a proteção integral, a promoção e a defesa da criança de zero a seis anos enquanto sujeito de direito, de acordo com os princípios da Declaração Universal dos Direitos das Crianças, do Fundo das Nações Unidas para a Infância.

§1º O Documento Síntese constante do Anexo Único desta Lei, destina-se a orientar os programas, projetos e ações voltados para crianças de zero a seis anos, em cada Secretaria responsável pelos pilares do Cuidar (Saúde), Educar (Educação) e Promover a Assistência Social (Assistência Social).

§2º Os programas, projetos e ações das Secretarias afins, a saber, Educação, Saúde e Assistência Social, se integrarão de forma intersetorial nas ações finalísticas.

§3º São Ações Finalísticas:

- I. Criança com saúde;
- II. Educação Infantil;
- III. A Família e a Comunidade da Criança;
- IV. Assistência Social a Crianças e suas Famílias;
- V. Acolhimento Institucional, Família Acolhedora e Adoção;
- VI. Do Direito de Brincar ao Brinquedo de Todas as Crianças;
- VII. A criança e o Espaço – Cidade e o Meio Ambiente;
- VIII. Atendendo a Diversidade – Crianças Negras, Quilombolas e Indígenas;
- IX. Enfrentando as Violências contra as Crianças;

Entrada 18/03/2016
Discussão em 10/4/2016
 Aprovado Rejeitado
Francisco Adelmo Nogueira Queiroz de Aquino
Presidente



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIRETAMA



- X. Assegurando o Documento de Cidadania a todas as Crianças;
- XI. Protegendo as Crianças contra a Pressão Consumista;
- XII. Controlando a Exposição Precoce aos Meios de Comunicação;
- XIII. Evitando Acidentes na Primeira Infância.

Art. 2º O Plano Municipal Pela Primeira Infância de Potiretama (PMPI) será implementado num horizonte de curto, médio e longo prazo, tendo como visão de futuro, o Ano de 2025.

Art. 3º A Prefeitura Municipal de Potiretama deverá a cada ano, no período da elaboração da lei orçamentária anual, apresentar suas metas de resultados e seu respectivo plano de ação para a efetivação das diretrizes e dos objetivos/proposituras do PMPI.

§1º Será criada uma Comissão Municipal de Implementação do PMPI, por ato do Prefeito Municipal, composta por 8 (oito) membros:

- I. 01 (hum) coordenador executivo;
- II. 01 (hum) secretário ou técnico da Secretaria Municipal de Saúde;
- III. 01 (hum) secretário ou técnico da Secretaria Municipal de Educação;
- IV. 01 (hum) secretário ou técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação;
- V. 01 (hum) conselheiro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA);
- VI. 01 (hum) pai ou mãe de criança de zero a seis anos;
- VII. 01 (hum) conselheiro tutelar;
- VIII. 01 (hum) representante de organização comunitária ou organização não governamental com atuação na área da primeira infância;
- IX. 01 (um) professor da educação infantil.

§2º O monitoramento das ações do PMPI será semestral, em reuniões ordinárias do CMDCA, com a participação da Comissão Municipal de Implementação do PMPI, para avaliar os avanços e dificuldades enfrentadas na execução do Plano;

§3º A avaliação do PMPI para revisão ou atualização das ações será de dois em dois anos, realizada pela Comissão Municipal de Implementação do PMPI em consonância com o CMDCA, pautada nos indicadores estabelecidos.



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIRETAMA



Art. 4º O Coordenador do PMPI a ser indicado e nomeado pelo Prefeito Municipal deverá ter um perfil técnico e desenvolverá as funções executivas e de articulação entre as várias áreas governamentais, o CMDCA e a sociedade civil.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Potiretama/CE, 18 de março de 2016.


FRANCISCO ADELMO NOGUEIRA QUEIROZ DE AQUINO
Prefeito Municipal




ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIRETAMA



MENSAGEM Nº 002/2016 (ANÁLISE URGENTE)

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE POTIRETAMA/CE

SENHORES VEREADORES

Recebido em 18/03/16

Secretária da Câmara Municipal
de Potiretama

Cumprimentando-os cordialmente, submeto à apreciação desta Casa Legislativa o teor do Projeto de Lei nº 002/2016, que possui a seguinte ementa:

Dispões sobre a criação do Plano Municipal pela Primeira Infância de Potiretama (PMPI) e dá outras providências.

O presente projeto tem como finalidade criar o Plano Municipal pela Primeira Infância de Potiretama que tem como objetivo estabelecer projetos de curto, médio e longo prazo visando garantir a proteção integral, a promoção e a defesa da criança de zero a seis anos enquanto sujeito de direito, de acordo com os princípios da Declaração Universal dos Direitos das Crianças, do Fundo das Nações Unidas para a Infância.

Para tanto, são determinadas ações finalísticas que serão implementadas pela Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social, conforme Plano Anexado ao Projeto de Lei nº 02/2016, nos seguintes termos: Criança com saúde; Educação Infantil; A Família e a Comunidade da Criança; Assistência Social a Crianças e suas Famílias; Acolhimento Institucional, Família Acolhedora e Adoção; Do Direito de Brincar ao Brinquedo de Todas as Crianças; A criança e o Espaço - Cidade e o Meio Ambiente; Atendendo a Diversidade - Crianças Negras,



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIRETAMA



Quilombolas e Indígenas; Enfrentando as Violências contra as Crianças; Assegurando o Documento de Cidadania a todas as Crianças; Protegendo as Crianças contra a Pressão Consumista; Controlando a Exposição Precoce aos Meios de Comunicação; Evitando Acidentes na Primeira Infância.

Dessa forma, buscando o melhor para as crianças de zero a seis anos do nosso município, aguarda-se de Vossas Excelências o apoio unânime à aprovação da matéria em pauta, tendo em vista o relevante interesse público que permeia a matéria.

Ademais, aproveita-se o ensejo para renovar os votos de elevada estima e respeito.

Potiretama/CE, 18 de março de 2016.

FRANCISCO ADELMO NOGUEIRA QUEIROZ DE AQUINO

Prefeito Municipal

PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA DO MUNICÍPIO DE POTIRETAMA/CE



FICHA TÉCNICA

Prefeito Municipal:

Francisco Adelmo Nogueira Queiros de Aquino

1º Dama:

Elane Lucena de Aquino

Vice Prefeito:

Josebergue de Almeida Dantas

Secretária de Assistência Social, Trabalho e Habitação:

Maria Elaine Melo Araújo

Secretária de Educação:

Lilian Viana Dantas Granja

Secretário de Saúde:

Antônio Williams Vieira Vaz

Secretaria de Administração:

Francisco Alessandro Feitosa Florêncio

Secretario de Finanças:

Maria das Graças Vidal Cavalcante

Secretário de Agricultura:

Charles Martins Campelo

Realização:

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA

Comissão de Elaboração:

Jessica Alves Bezerra - Técnico Saúde

Magna Eugenia Fernandes do Rego – CRAS

Leudenir de Souza Freitas - Técnico Assistência

Maria Ecivalda Melo Araújo – Conselho Tutelar

Maria Janaina Maia Silva – Mãe Criança 0 a 6 anos

Ana Meyre Alves de Almeida – Conselheira CMDCA

Maria Perpetua de Holanda Neta Lima – Técnica Educação

Michellyne Lopes de Carvalho Chaves Vaz – Coordenadora do PMPI

Apoio:

Prefeitura Municipal de Potiretama/CE

Parceria:

Centro de Referência da Assistência Social – CRAS/ Potiretama/CE

Conselho Tutelar/ Potiretama/CE



SUMÁRIO

Introdução	04
Informações Gerais sobre o Município	06
Aspectos Demográficos e Sociais	12
Aspectos Econômicos	17
Produto Interno Bruto	24
Mercado de Trabalho	25
Diagnóstico Educacional do Município	26
Saúde	42
Finança Publica	53
Assistência Social	55
Anexo I – Ações finalísticas	63

INTRODUÇÃO

O Conselho de Direto da Criança e do Adolescente foi criado através da Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da criança e do adolescente. No âmbito Municipal, a lei Nº criação e a lei de criado pela Lei Municipal Nº 023/1993 que regulamenta o funcionamento do Conselho Municipal dos diretos da criança e do adolescente no município de Potiretama/CE.

Este plano tem como objetivo garantir a promoção, proteção e defesa do direito de crianças e adolescentes do município de Potiretama/CE. Foi criado de forma integrada e articulada dentro da perspectiva da proteção integral e a implementação de políticas públicas para o publico alvo.

Vale ressaltar a relevância da atuação do CMDCA na priorização de políticas públicas voltadas a crianças e adolescente, procurando integra-los em diversos setores da sociedade.

O Plano Municipal da Primeira Infância de Potiretama/CE contém elementos da política da Infância e adolescência do município. O plano é Constituído das seguintes partes:

- Informações Gerais sobre o Município
- Aspectos Demográficos e Sociais
- Aspectos Econômicos;
- Produto Interno Bruto;
- Mercado de Trabalho;
- Diagnostico Educacional do Município;
- Saúde;
- Finanças Pública;
- Assistência Social.

O Plano Municipal da Primeira Infância de Potiretama/CE é resultado de um processo participativo e de elaboração conjunta, envolvendo representante de todos os seguimentos governamentais do município e da sociedade Civil. Todos os envolvidos



ESTADO DO CEARA
PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIRETAMA



contribuíram com proposta para a construção do Plano adequando a realidade do município e as princípios do ECA e as normas vigentes.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O MUNICÍPIO

Histórico do Município

O município de Potiretama não passava de uma mata virgem povoada por indígenas de origem desconhecida. No início do século XIX dois irmãos chegaram a região vindos de Pernambuco, dando origem a família Campelo que deu início a criação de gado bovino. A partir daí foram erguendo-se casas de fazenda tendo em vista que a zona era propícia à criação de gado. Com o passar dos anos o pequeno vilarejo foi progredindo seguindo o marco natural da conquista do povoamento dos sertões e passou a se chamar Vila de Nazaré.

A primeira professora municipal a lecionar no município foi Alesinha Ayres, seguida de Raimundo Batista de Melo, o primeiro professor particular, só no ano de 1945 foi construída a primeira escola que recebeu o nome de André Campelo tendo como sua primeira Professora Damiana Deusa Campelo.

Por se tratar de uma região tão bela repleta de lindos jardins o qual permaneciam verdes por todo o ano, em 1950 o povoado passou a se chamar Bom Jardim. Nessa época houve a elevação da população do povoado surgindo a necessidade de mais água para o abastecimento do lugarejo, deu-se início a obra do açude Bom Jardim, conhecido hoje como Açude Grande.

O pequeno Bom jardim foi crescendo, motivo este que a elevou a categoria de vila, no ano de 1962 sua denominação mudava de Bom Jardim para Vila Potiretama nome de origem indígena que quer dizer POTY: Flor Bonita; RETAMA: Pátria, Região, Lugar.

Por 68 anos a comunidade de Potiretama foi subordinada a Iracema até que no ano de 1985 deu início ao movimento de libertação, liderados pelos cidadãos Valmir Diogenes Pinheiro, Sebastião Gomes de Menezes, Antonio Saraiva Guerra, Elias Sousa Freitas, Maria Nivia Campelo, Maria Rita Magalhães de Almeida e Iolanda Campelo Bessa. No dia 15 de maio de 1987 Potiretama foi emancipado pela Lei estadual 11.317 e passou a categoria de município, com o território desmembrado de Iracema, o município passou a ter uma área total 409,24 quilômetros quadrados e com distância em linha reta de 222 km da capital do estado, banhado em maior parte pelo Rio Figueiredo.

Baseados nos dados adquiridos, constata que Potiretama se encontra em desenvolvimento onde a cada dia vai ganhando seu espaço significativo na sociedade cearense, mesmo se tratando de um pequeno município. Nos dias atuais a cidade dispõe de pavimentação, áreas de esporte e lazer e de uma boa educação, um pequeno hospital e unidades de saúde nas comunidades. Sua economia é praticamente baseada no cultivo de caju os principais produtos de subsistência da população são: castanha do caju, feijão, milho, ressaltando que a castanha do caju constitui-se como maior elemento de expressão cultural da cidade, onde poderia ter uma grande melhoria se houvesse a criação de uma fábrica para beneficiamento do caju para melhor aproveitamento dessa riqueza natural com geração de novos empregos, a pesar das dificuldades de um município pobre a gestão atual prima por políticas públicas que favoreçam e dignifiquem os cidadãos potiretamenses através da educação, saúde, ação social, agricultura, obras, esporte e cultura e com isso alcançar a cada dia o progresso sonhado por todos.

Potiretama terra de povo humilde e acolhedor, onde todos devem orgulhar-se de fazer parte da história dessa terra e de seu crescimento.

Gentílico: Potiretamense

Toponímia

A palavra potiretama tem origem **tupi** e significa "lugar dos camarões". De *poti*: camarão; e *retama*: a terra natal, a pátria. Outra versão interpreta o vocábulo como "região ds flores". De *potyra*: flor; e *etama*: lugar, região, pátria.

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Bom Jardim, pela lei estadual nº 448, de 20/12/1938, criado com terras desmembradas do distrito de Iracema e parte do distrito de Alto Santo, subordinado aos municípios de Pereiro e Limoeiro.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Bom Jardim figura no município de Pereiro. Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30/12/1943, o distrito de Bom Jardim passou denominar-se Potiretama. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito já denominado Potiretama, figura no município de Iracema. Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1983.

Elevado à categoria de município com a denominação de Potiretama, pela lei estadual nº 11317, de 15-05-1987, desmembrado de Iracema. Sede no antigo distrito de Potiretama.

Constituído de 2 distritos: Potiretama e Canindezinho, ambos desmembrados do município de Iracema. Instalado em 01-01-1989. Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 2 distritos: Potiretama e Canindezinho. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Principais comunidades e localidades: Potiretama (sede), Trapiá Caatingueirinha, Assentamento Riacho Seco, Assentamento Oziel, Canindezinho, Baixinha, Baracha, Barros Vermeinho, Caatinga Grande, Bispado, Lapa.

Transferência Distrital

Pela lei estadual nº 1153, de 22-11-1951, transfere o distrito de Potiretama do município de Pereiro para o de Iracema.

Sociedade Civil Organizada

Potiretama é marcada por muitas lutas desde a emancipação política do município no ano de 1985, daí a característica de um povo forte e persistente, e por existir muitos latifúndios possibilitou assim a luta pela Reforma Agrária onde existe a atuação do MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

Assentamentos já instalados:

- Assentamento Oziel Alves - MST
- Assentamento Riacho Seco
- Assentamento São Caetano
- Assentamento Pilar (Boa Esperança)

Movimento Sindical

O movimento sindical é organizado e atuante dois Sindicatos ambos filiados a CUT Central Única dos Trabalhadores.

- Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Potiretama - STTR
- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Potiretama - SINDSEP

Movimento dos Atingidos Por Barragem

Com a construção da Barragem do Rio Figueiredo, a qual inundou várias comunidades e assentamentos provocou uma nova luta, a dos atingidos por Barragem que contou com o apoio do MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens.

Algumas comunidades atingidas pela barragem do Rio Figueiredo:

- Lapa
- Assentamento Oziel Alves - MST
- Assentamento Pilar (Boa Esperança)
- Sítio Angico
- Sítio Santa Lucia
- Sítio Juazeiro

História Política de Potiretama

No início do século XIX os irmãos Campelo vindo do estado de Pernambuco funda o primeiro núcleo habitacional de Potiretama, o qual anos depois tornou-se a **Vila de Nazaré**, em 1950 é elevado a categoria de distrito com o nome de **Bom Jardim** subordinado ao Município de Iracema, no ano de 1985 inicia -se o movimento emancipacionista, liderados pelos cidadãos: Valmir Diogenes Pinheiro, Sebastião Gomes de Menezes, Antônio Saraiva Guerra, Elias Sousa Freitas, Maria Nivia Campelo, Maria Rita Magalhães de Almeida e Iolanda Campelo Bessa. No dia 15 de Maio de 1987 o distrito de **Potiretama** é emancipado pela Lei estadual número 11.317, passando a Município, correspondendo a uma área territorial de 409,24 km² e com distância em linha reta de 222 km da capital do estado do Ceará.

Prefeitos Eleitos em Potiretama:

- 1988 - 1992 - Valmir Diógenes Pinheiro - PFL/PMB
- 1993 - 1996 - Maria Rita Magalhães de Almeida - PSDB
- 1997- 2000 – Maria Lioza da Silva - PSD
- 2001 - 2004 - Maria Oneide Paiva Diógenes - PSD
- 2005 - 2008 - Jaymirton Diogenes Cavalcante - PT
- 2009 - 2012 - Francisco Adelmo Nogueira de Aquino - PRB
- 2013 - 2016 - Francisco Adelmo Nogueira de Aquino - PRB

Partidos Políticos

O município tem uma representatividade bastante diversificada de partidos políticos, que representam diferentes ideologias e convicções políticas existentes na sociedade potiretamense, cidadãos adeptos à diferentes correntes de pensamentos. Atualmente existem as seguintes agremiações políticas atuando no município de Potiretama:

- Democratas - DEM
- Partido Comunista do Brasil - PCdoB
- Partido Democrático Trabalhista - PDT
- Partido Humanista da Solidariedade - PHS
- Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB
- Partido Popular Socialista - PPS
- Partido da República - PR
- Partido Republicano Brasileiro - PRB
- Partido Republicano Progressista - PRP
- Partido Socialista Brasileiro - PSB
- Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB
- Partido dos Trabalhadores - PT
- Partido Trabalhista Brasileiro - PTB
- Partido Trabalhista Nacional - PTN
- Partido Verde – PV
- Partido Social Cristão- PS

O Plano Municipal da Primeira Infância de Potiretama/CE é resultado de um processo participativo e de elaboração conjunta, envolvendo representante de todos os seguimentos governamentais do município e da sociedade Civil. Todos os envolvidos contribuíram com proposta para a construção do Plano adequando a realidade do município e as princípios do ECA e as normas vigentes.

Posição e extensão:

Situação geográfica

Coordenadas geográficas		Localização	Municípios limítrofes			
Latitude(S)	Longitude(WGr)		Norte	Sul	Leste	Oeste
5° 43' 26"	38° 09' 22"	Leste	Estado do Rio Grande do Norte, Alto Santo, Iracema	Iracema, Ererê, Estado do Rio Grande do Norte	Estado do Rio Grande do Norte	Iracema

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Medidas territoriais

Área		Altitude (m)	Distância em linha reta a capital (km)
Absoluta (km ²)	Relativa (%)		
409,24	0,27	133	222

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Características Ambientais:

Aspectos climáticos

Clima	Pluviosidade (mm)	Temperatura média (°C)	Período chuvoso
Tropical Quente Semi-árido, Tropical Quente Semi-árido Brando	790,4	26° a 28°	fevereiro a abril

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Componentes ambientais

Relevo	Solos	Vegetação	Bacia hidrográfica
Planalto da Ibiapaba, Planície Fluvial	Bruno não Cálculo, Solos Litólicos, Podzólico Vermelho-Amarelo	Caatinga Arbustiva Aberta, Floresta Caducifólia Espinhosa	Médio Jaguaribe

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Divisão Político Administrativo

Regionalização

Região administrativa	Macrorregião de planejamento	Mesorregião	Microrregião
11	Litoral Leste/Jaguaribe	Jaguaribe	Serra do Pereiro

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Divisão territorial

Códigos	Distritos	Ano de criação
231123105	Potiretama	1987
231123110	Canindezinho	1963

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRAFICO E SOCIAIS

Crescimento Populacional de 2000 a 2010

O município de Potiretama, apresenta segundo o Censo Demográfico de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, uma população correspondente a uma densidade demográfica de 15,14hab/Km².

Indicadores demográficos – 1991/2000/2010

Discriminação	Indicadores demográficos		
	1991	2000	2010
Densidade demográfica (hab./km ²)	13,71	11,70	15,14
Taxa geométrica de crescimento anual (%) ⁽¹⁾			
Total	-0,52	-0,03	0,60
Urbana	3,83	4,78	2,09
Rural	-1,58	-2,15	-0,42
Taxa de urbanização (%)	24,95	38,09	44,12
Razão de sexo	104,09	106,07	106,47
Participação nos grandes grupos populacionais (%)	100,00	100,00	100,00
0 a 14 anos	40,30	34,54	26,46
15 a 64 anos	54,22	59,12	65,62
65 anos e mais	5,48	6,35	7,92
Razão de dependência ⁽²⁾	64,44	69,15	52,39

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 1991/2000/2010.

(1) Taxas nos períodos 1980/91 e 1991/00 para os anos de 1991, 2000 e 2010, respectivamente.

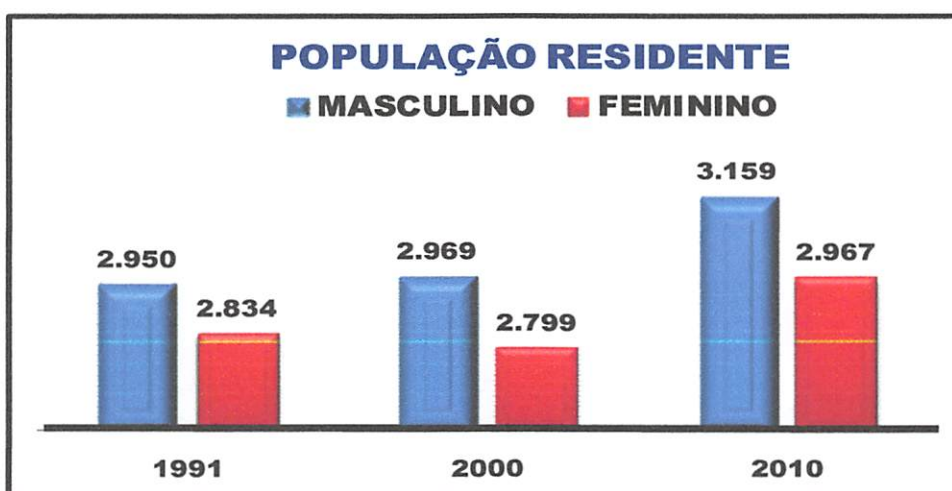
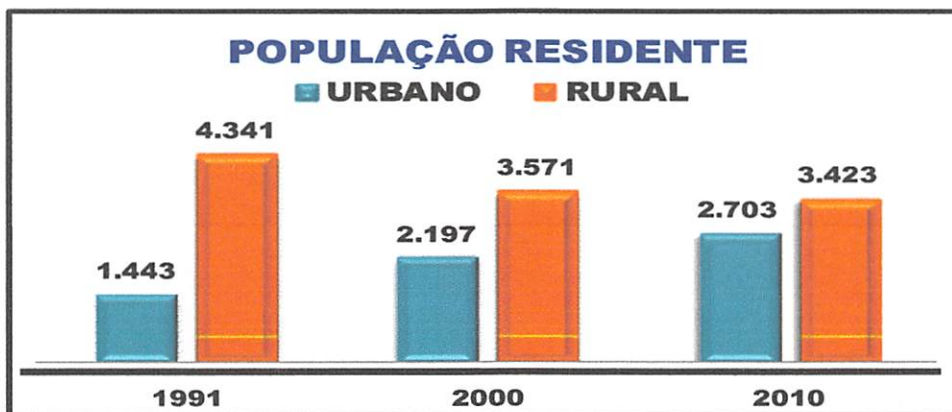
(2) Quociente entre "população dependente", isto é, pessoas menores de 15 anos e com 65 anos ou mais de idade e a população potencialmente ativa, isto é, pessoas com idade entre 15 e 64 anos.

No contexto do crescimento populacional do município observando o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE em 2000 consta uma população de 5.766 habitantes e o censo realizado em 2010 mostra uma população de 6.126 habitantes, apresenta um pequeno crescimento, que demonstra às dificuldades de subsistência da população, levando-os no período de estiagem migrarem para outras regiões do país a procura de emprego e muitos não retornam para o município de origem.

População residente – 1991/2000/2010

Discriminação	População residente					
	1991		2000		2010	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.784	100,00	5.768	100,00	6.126	100,00
Urbana	1.443	24,95	2.197	38,09	2.703	44,12
Rural	4.341	75,05	3.571	61,91	3.423	55,88
Homens	2.950	51,00	2.969	51,47	3.159	51,57
Mulheres	2.834	49,00	2.799	48,53	2.967	48,43

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 1991/2000/2010.



A

taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período. A população urbana em 2000 representava 38,09% e em 2010 passou a representar 44,12%, totalizando uma pequena taxa de crescimento de 6,03%.

Podemos observar no gráfico acima que a população masculina aumentou, de 51,47% em 2000 para 51,57% em 2010, porém observa-se que a população feminina mesmo sendo um pouco menor decresceu em 2010 o que mostra em 2000 um percentual de 48,53% de mulheres e em 2010 diminuiu para 48,43%.

Também é possível perceber que apesar do crescimento populacional, a cidade envelheceu, devido o aumento da expectativa de vida, como vemos a seguir. A população idosa vem crescendo consideravelmente ao longo de 10 anos, enquanto o segmento etário de 0 a 19 anos vem demonstrando um decréscimo considerável em relação ao censo de 2000.

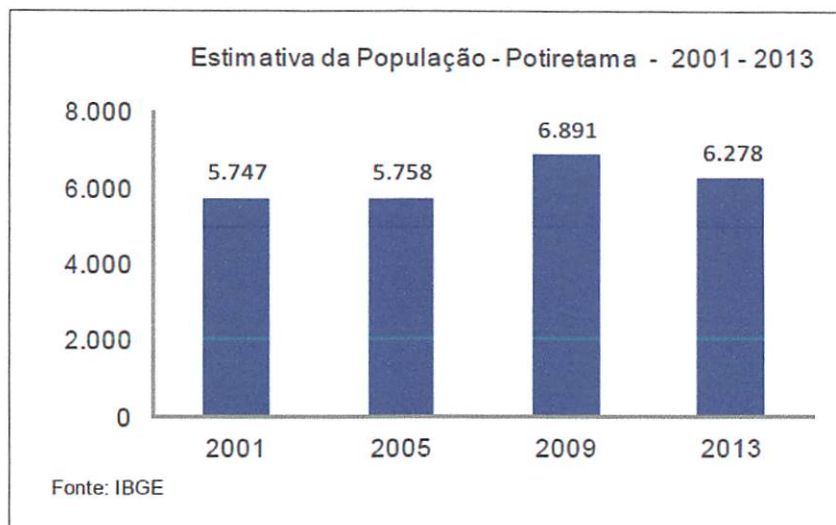
População recenseada, por sexo, segundo os grupos de idade - 2000/2010

Grupos de idade	População recenseada					
	Total		Homens		Mulheres	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Total	5.768	6.126	2.969	3.159	2.799	2.967
0 – 4 anos	636	452	338	229	298	223
5 – 9 anos	626	537	313	271	313	266
10 – 14 anos	730	632	371	347	359	285
15 – 19 anos	625	586	337	303	288	283
20 – 24 anos	503	598	249	307	254	291
25 – 29 anos	441	488	244	252	197	236
30 – 34 anos	361	456	182	227	179	229
35 – 39 anos	376	431	200	240	176	191
40 – 44 anos	272	355	124	181	148	174
45 – 49 anos	266	370	129	190	137	180
50 – 59 anos	411	516	221	247	190	269
60 – 69 anos	274	376	138	204	136	172
70 anos ou mais	247	329	123	161	124	168

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010.

A estrutura demográfica do município por faixa etária no censo de 2010 apresenta 561 crianças de 0 a 5 anos, para serem atendidas na educação infantil, para os anos iniciais e finais do ensino fundamental temos 1.058 crianças e jovens de 06 a 14 anos, temos ainda uma demanda de 349 jovens na faixa etária de 15 a 17 anos para serem atendidos no ensino médio, além disso, temos 834 jovens, nas idades de 18 a 24 anos conforme tabela abaixo.

Tabela 1. Informações sobre o Município de Potiretama									
População(1) Localização / Faixa Etária	Ano	0 a 3 anos	4 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 anos ou Mais	Total
2007	164	86	424	151	353	379	866	2.423	
2010	153	94	431	157	334	413	1.118	2.700	
Rural	2000	347	166	823	190	448	554	1.043	3.571
	2007	298	157	736	271	568	644	1.280	3.956
	2010	193	121	627	192	500	530	1.255	3.418
Total	2000	516	261	1.215	351	778	802	1.846	5.769
	2007	462	243	1.162	422	921	1.023	2.146	6.379
	2010	346	215	1.058	349	834	943	2.373	6.118
PIB(2)	IDH(3)		IDI(4)		Taxa de analfabetismo(5)				
24.124	0.62		0.42		População de 10 a 15 anos		População de 15 anos ou mais		
					23.20		40.00		
FONTE: (1) IBGE - CENSO 2000 E 2010 E CONTAGEM 2007; (2) IBGE - 2008, A PREÇOS CORRENTES (1 000 R\$); (3) ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - PNUD - 2000; (4) ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA - UNICEF - 2004;(5) IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO DE 2000 NOTA: NO RESULTADO TOTAL DA POPULAÇÃO, O IBGE INCLUI A POPULAÇÃO ESTIMADA NOS DOMICÍLIOS FECHADOS ALÉM DA POPULAÇÃO RECENSEADA. NO CASO DOS MUNICÍPIOS QUE NÃO PARTICIPARAM DA CONTAGEM A POPULAÇÃO É TODA ESTIMADA.									



Ao observar o gráfico acima notamos que a população de Potiretama em 2009 era de 6.891 habitantes, ano que contávamos uma boa quadra envernosa e nota-se que em 2013 a população cai para 6.278 habitantes vemos uma diminuição significativa, o que revela a diminuição da população em período de grande estiagem, comprovando migração da população para outras regiões a procura de sobrevivência.

Aspectos Sociais

Índice de Desenvolvimento Humano

Índice de Desenvolvimento

Índices de Desenvolvimento

Índices	Valor	Posição no ranking
Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) – 2010	16,96	138
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – 2010	0,604	122
Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O) – 2009	0,362	127
Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R) – 2009	0,417	168

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

População Extremamente Pobre

População extremamente pobre: (com rendimento domiciliar *per capita* mensal de até R\$ 70,00) - 2010

Discriminação	População extremamente pobre			
	Município	%	Estado	%
Total	1.741	28,42	1.502.924	17,78
Urbana	367	13,58	726.270	11,44
Rural	1.374	40,14	776.654	36,88

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico 2010.

Infraestrutura

Saneamento

Abastecimento de Água - 2013

Abastecimento de Água - 2013

Discriminação	Abastecimento de água		
	Município	Estado	% sobre o total do Estado
Ligações reais	1.001	1.635.094	0,06
Ligações ativas	967	1.513.889	0,06
Volume produzido (m³)	208.200	390.099.202	0,05
Taxa de cobertura d'água urbana (%)	99,27	91,61	-

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Esgotamento Sanitário – 2013

Esgotamento Sanitário – 2013

Discriminação	Esgotamento sanitário		
	Município	Estado	% sobre o total do Estado
Ligações reais	-	516.386	-
Ligações ativas	-	488.301	-
Taxa de cobertura urbana de esgoto (%)	-	36,19	-

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Domicílios Particulares Permanentes Segundo as Formas de Abastecimento de Água - 2000/2010

Domicílios particulares permanentes segundo as formas de abastecimento de água - 2000/2010

Formas de abastecimentos	Município				Estado			
	2000	%	2010	%	2000	%	2010	%
Total	1.388	100,00	1.705	100,00	1.757.888	100,00	2.365.276	100,00
Ligada a rede geral	496	35,73	756	44,34	1.068.746	60,80	1.826.543	77,22
Poço ou nascente	276	19,88	134	7,86	360.737	20,52	221.161	9,35
Outra	616	44,38	815	47,80	328.405	18,68	317.565	13,43

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010.

Domicílios Particulares Permanentes Segundo os tipos de Esgotamento Sanitários- 2000/2010

Domicílios particulares permanente segundo os tipos de esgotamento sanitário - 2000/2010

Tipos de esgotamentos sanitários	Município				Estado			
	2000	%	2010	%	2000	%	2010	%
Total (1)	1.388	100,00	1.705	100,00	1.757.888	100,00	2.365.276	100,00
Rede geral ou pluvial	0	0,00	10	0,59	376.884	21,44	774.873	32,76
Fossa séptica	46	3,31	4	0,23	218.682	12,44	251.193	10,62
Outra	816	58,79	1.543	90,50	731.075	41,59	1.167.911	49,38
Não tinham banheiros	526	37,90	148	8,68	431.247	24,53	171.277	7,24

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

Energia Elétrica e Coleta de Lixo

Consumo e Consumidores de Energia Elétrica – 2013

Consumo e consumidores de energia elétrica - 2013

Classes de consumo	Consumo (mwh)	Consumidores
Total	3.265	2.529
Residencial	1.832	1.756
Industrial	21	6
Comercial	223	141
Rural	650	563
Público	539	62
Próprio	1	1

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Domicílios Particulares Permanentes Segundo Energia Elétrica e Lixo Coletado - 2000/2010

Domicílios particulares permanente segundo energia elétrica e lixo coletado - 2000/2010

Discriminação	Município				Estado			
	2000	%	2010	%	2000	%	2010	%
Total	1.388	100,00	1.705	100,00	1.757.888	100,00	2.365.276	100,00
Com energia elétrica	807	58,14	1.678	98,42	1.568.648	89,23	2.340.224	98,94
Com lixo coletado	211	15,20	942	55,25	1.081.790	61,54	1.781.993	75,34

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010

ASPECTOS ECONOMICOS:

Economia:

A economia do município de Potiretama segundo o Censo Agropecuário de 2013 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE está na pecuária, agricultura, comercio de serviços municipais, em torno da agricultura temos, o cultivo da castanha de caju, da cera da carnaúba, feijão e milho sendo que ao longo dos anos a produção tem diminuído em consequência da baixa pluviométrica observada nos últimos cinco anos, outras alternativas de geração de renda, são citadas como a prática da apicultura com produção de mel e da pecuária com a criação de gado bovino, ovino, caprinos e suínos. Apesar das dificuldades do município o aquecimento da economia é sazonal.

Pecuária

Quanto ao efetivo de bovinos, suínos, galináceos, equinos, caprinos e ovinos, o quadro abaixo reflete a movimentação do último triênio (2012/2014), de acordo com a

pesquisa da pecuária municipal. De acordo com os dados da tabela apresentada abaixo, o número de cabeças bovinas tem variado para cima ou para baixo a cada ano, diferentemente do número de cabeças de suínos e ovinos, que nos dois primeiros anos do triênio tenha ficado estável, em 2014 tem um aumento bastante significativo. O número de galináceos e equinos mantem-se estável por todo o triênio.

PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL			
Efetivos			
Discriminação	Quantidades de Cabeças		
	2012	2013	2014
Bovinos	10.113	8.672	9.115
Suínos	2.579	2.542	4.702
Galináceos	15.701	15.465	14.826
Equinos	330	328	360
Caprinos	2.393	2.369	3.319
Ovinos	9.923	9.804	16.586

Comissão Municipal de Estatísticas Agropecuárias do Município de Potiretama – Ceará / COMEA

Produção de leite bovino, ovos de galinhas e mel de abelhas.

O município de Potiretama, conforme tem demonstrado através da tabela abaixo, referente ao triênio 2012/2014, que a produção de leite bovino apresentou no segundo ano uma queda em comparação ao primeiro. No terceiro ano observa-se uma produção de leite bovino superior aos anos anteriores. Quanto aos preços médios praticados, observa-se um aumento de R\$ 0,88 (oitenta e oito centavos) para R\$ 1,05 (hum real e cinco centavos) Quanto à produção de ovos de galinhas, as dúzias produzidas têm demonstrado queda. Esta reflete no preço da dúzia, de R\$ 3,65 (três reais e sessenta e cinco centavos em 2012 para R\$ 6,00 (seis reais) em 2014). Contrariamente, a produção de mel de abelhas - segundo o Secretário de Agricultura do Município, Charlles Campelo Martins – partindo de dados recentemente atualizados, a quantidade em quilos sobe em relação aos anos passados. Quanto aos preços praticados verifica-se o valor de R\$ 4,20 (quatro reais e vinte centavos) em 2012 para R\$ 6,00 (seis reais) em 2014.

PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL			
Produção Anual			
Discriminação	Quantidades em Lt/Kg		
	2012	2013	2014
Leite bovino (Lt)	2.821.500	2.419.200	3.183.600
Ovos - galináceos (Dz)	36.118	35.574	32.714
Mel de abelhas (Kg)	4.200	5.500	22.000

Comissão Municipal de Estatísticas Agropecuárias do Município de Potiretama – Ceará / COMEA

Agricultura

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Os dados desse levantamento são bastante recentes, referem-se aos meses de setembro e outubro, no que diz respeito a castanha de caju, observa-se durante esse bimestre uma queda para a área de plantio e colheita, saltando negativamente de 2855 hectares para 2400. A produção estimada por tonelada cai de 434t para 100t, ao mesmo tempo que o rendimento médio por hectare reflete na queda da produção por kg/ha, caindo de 152kg para 100kg. Já a produção de castanha de caju anão (precoce), os dados coletados e apresentados na tabela estão imprecisos como pode-se observar abaixo:

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA – 2014								
Produto	SETEMBRO				OUTUBRO			
	Área (Ha)		Produção		Área (Ha)		Produção	
	Plantio	Colhida	Produção (T)	Rend Médio (Kg/Ha)	Plantio	Colhida	Produção (T)	Rend Médio (Kg/Ha)
Castanha de caju comum	2855	2855	434	152	2400	2400	100	100
Castanha de caju anão	60	60	15	250	-	-	-	200

Comissão Municipal de Estatísticas Agropecuárias do Município de Potiretama – Ceará / COMEA

De acordo com consultas à segunda e terceira reuniões do COMEA, realizadas em 22 de julho e 20 de novembro de 2014, respectivamente, a primeira reunião apontou os motivos da baixa produção e a segunda norteadas por prognósticos, a discussão do

acompanhamento das lavouras no município de Potiretama, apontou as seguintes estimativas:

Feijão de Corda

COMEA / Feijão de Corda		
Produto	Realizada	Prognóstico
	2014	2015
	Área (Ha)	Área (Ha)
Plantada	1.800	3.200
Colhida	1.080	-

Comissão Municipal de Estatísticas Agropecuárias do Município de Potiretama – Ceará / COMEA

A primeira reunião (22/07) apontou que a baixa pluviometria provocou queda na área plantada desta cultura. No entanto, as previsões para 2015 apontam para um aumento de 100% na área cultivada, com rendimento de 300 kg/ha, com condições climáticas favoráveis.

Milho

COMEA / Milho		
Produto	Realizada	Prognóstico
	2014	2015
	Área (Ha)	Área (Ha)
Plantada	-	500
Colhida	-	-

Comissão Municipal de Estatísticas Agropecuárias do Município de Potiretama – Ceará / COMEA

De acordo com a COMEA, a estiagem que se abateu sobre o município provocou uma perda total dessa cultura, pois as poucas chuvas que atingiram as áreas do plantio não foram suficientes para garantir a evolução da plantação. Para 2015, com a esperança de um ano favorável de chuvas, estima-se que seja plantado 500ha da cultura com rendimento de 800kg/ha. O rendimento elevado dar-se pelo fato das terras favorecerem seu desenvolvimento, atendidas as expectativas de uma boa quadra invernal.

Castanha de Caju Comum

COMEIA / Castanha de Caju Comum		
Produto	Realizada	Prognóstico
	2014	2015
	Área (Ha)	Área (Ha)
Plantada	2.855	-
Colhida	2.800	-

Comissão Municipal de Estatísticas Agropecuárias do Município de Potiretama – Ceará / COMEA

Estudos apontam que a perda de hectares como área de plantio, deu-se em consequência da mortandade de cajueiros mais antigos, ocorrida principalmente pela falta de água e o ataque da mosca branca, o que afetou no rendimento da colheita passando de 250kg/ha para 150kg/ha. Os estudos concluíram que não existe expectativa de plantio novo para essa cultura. Contudo, é consenso geral dos membros da COMEA, que a área que vem sendo divulgada pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, está muito aquém da informada, visto que o município tem tradição no cultivo de cajueiros. Por esse motivo, os membros da COMEA solicitam, junto a Unidade Estadual do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), uma reavaliação desta área através de uma visita a campo, onde os membros acompanharão a equipe pela área de cajueiros do município.

Castanha de Caju Anão

COMEIA / Castanha de Caju Anão		
Produto	Realizada	Prognóstico
	2014	2015
	Área (Ha)	Área (Ha)
Plantada	-	30
Colhida	-	-

Comissão Municipal de Estatísticas Agropecuárias do Município de Potiretama – Ceará / COMEA

Para a COMEA, a falta de chuvas ao longo desses dois anos têm deixado o solo fraco, provocando diminuição de rendimentos que passou de 500kg/ha para 250kg/ha. Para 2015, a previsão de plantio é de 30ha, com rendimento previsto para 800kg/ha.

Mandioca

COMEA / Mandioca		
Produto	Realizada	Prognóstico
	2014	2015
	Área (Ha)	Área (Ha)
Plantada	-	50
Colhida	-	-

Comissão Municipal de Estatísticas Agropecuárias do Município de Potiretama – Ceará / COMEA

Por falta de maniva não houve plantio dessa cultura em 2014. Foram solicitados junto ao Governo do Estado, manivas para o plantio desse tubérculo, com área prevista de 50ha.

Um dado novo observado durante a última reunião realizada em 20 de novembro de 2014, a COMEA discutiu a produção de pó de carnaúba no município de Potiretama, cuja produção que vinha sendo informada, estava abaixo da realidade local, segundo informações de um dos produtores da localidade. De acordo com esse produtor, a falta de chuva diminuiu a produção em 2014 quando comparada com a produção do ano anterior. Mesmo assim, a produção chegou a 30t, cujos preços praticados na última safra foram de R\$ 7,30 (sete reais e trinta centavos) para o pó da palha e R\$ 10,30 (dez reais e trinta centavos) para o pó extraído do olho da carnaúba.

Agricultura Familiar

O município de Potiretama, atualmente possui 1.600 agricultores cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf). Outros projetos estão agregados ao município como CONAB, PAA, e PNAE.

Programa Hora de Plantar

O município de Potiretama através da Coordenadoria de Desenvolvimento da Agricultura Familiar, Secretaria de Desenvolvimento Agrário em parceria com o Governo do Estado é um dos que faz parte do Programa Hora de Plantar. Para este ano de 2015, os agricultores irão receber 2.880kg de sementes, assim distribuídas:

- ✓ Sementes de feijão: 1.720Kg

- ✓ Sementes de milho variedade: 620Kg
- ✓ Sementes de sorgo forrageiro: 540Kg

O programa foi criado para atender com sementes e mudas agricultores da base familiar. Composto por elevado potencial genético, as sementes e as mudas têm contribuído para um aumento da produção e da produtividade, melhorando conseqüentemente as condições de vida do homem do campo, pois proporciona aumento de renda e segurança alimentar.

Programa de Aquisição de Alimentos

Trata-se de apoio financeiro para implantação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), por meio da aquisição de produtos agropecuários produzidos por agricultores familiares que se enquadram no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e que se destinam ao atendimento das demandas de suplementação alimentar e nutricionais dos programas sociais.

O Governo Federal através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, através da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, juntamente com a Prefeitura Municipal de Potiretama, por intermédio da Secretaria de Agricultura, estima o valor de R\$ 460.350,00 (quatrocentos e sessenta mil, trezentos e cinquenta reais) para atender 56 (cinquenta e seis) produtores, com média em torno de R\$ 8.200,00.

Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar foi implantando em 1955 e contribui para o crescimento, desenvolvimento, aprendizagem, rendimento escolar dos estudantes e formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional.

Pelo programa são atendidos alunos de toda a Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias – que mantém convênio com o Poder Público – por meio da transferência de recursos financeiros.

Este programa atende atualmente 12 (doze) agricultores familiares no município.

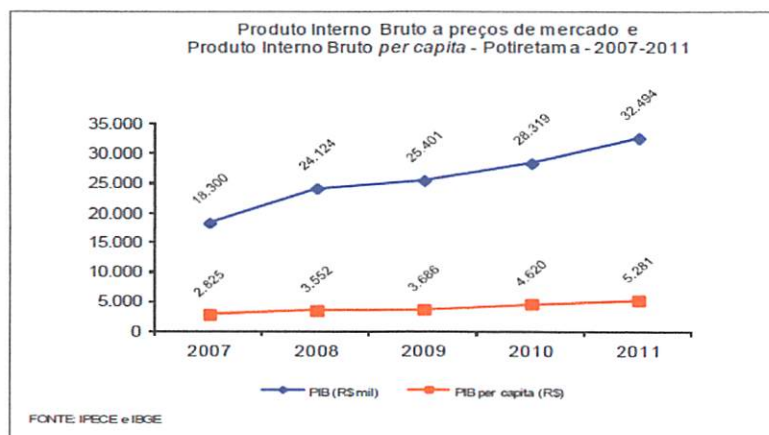
PRODUTO INTERNO BRUTO

Produto Interno Bruto – 2011

Ao observarmos o quadro abaixo segundo o IBGE/IPECE, o Produto Interno Bruto a preços de mercado do município cresceu, passando de R\$ 18.300 mil no ano de 2007 para R\$ 32.490 mil em 2011. A participação do PIB do município na composição do PIB per capita em 2007 passou de 2.825 para 5.281 em 2011.

Discriminação	Município	Estado
PIB a preços de mercado (R\$ mil)	32.494	87.982.450
PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)	5.281	10.314
PIB por setor (%)		
Agropecuária	22,49	4,70
Indústria	8,59	22,22
Serviços	68,92	73,08

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará.

PIB (2011): R\$ 32.494.000,00

PIB per capita (2011): R\$ 5.280,00

- ✓ Em 2011 a estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Serviços, o qual correspondia por 68,92% do PIB municipal.
- ✓ O setor secundário ou industrial apresentava em 2011 por 8,59% do PIB municipal

✓ Já o setor agropecuário 22,49% do PIB do município

MERCADO DE TRABALHO

Conforme dados do último Censo Demográfico, em 2013, o município possuía 412 empregos formais dos quais 15 são no comércio 03 em serviços diretos e 394 na administração pública municipal. Distribuídos entre os sexos masculino e feminino conforme mostra o gráfico abaixo. Vale ressaltar a grande participação feminina no mercado de trabalho.

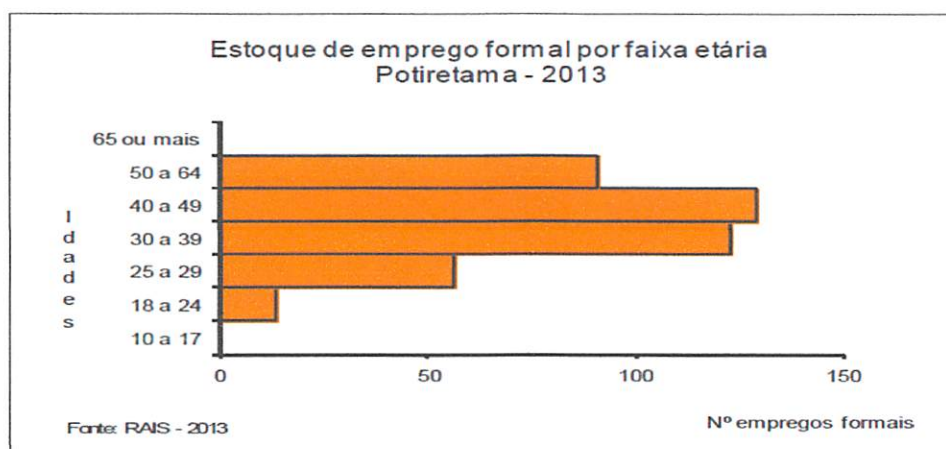
Emprego e Renda

Conforme dados do Ministério do Trabalho o município apresenta um maior número de emprego na administração pública, dos quais as mulheres se destacam.

Número de empregos formais - 2013

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	412	133	279	1.495.923	840.200	655.723
Extrativa Mineral	-	-	-	3.583	3.253	330
Indústria de Transformação	-	-	-	263.819	162.085	101.734
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	7.796	6.475	1.321
Construção Civil	-	-	-	84.619	78.387	6.232
Comércio	15	10	5	259.949	153.660	106.289
Serviços	3	2	1	454.959	258.419	196.541
Administração Pública	394	121	273	395.278	155.123	240.155
Agropecuária	-	-	-	25.920	22.799	3.121

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – RAIS.



Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – RAIS.

Indústria

Empresas industriais ativas – 2013

Discriminação	Empresas industriais ativas			
	Município	%	Estado	%
Total	2	100,00	34.763	100,00
Extrativa mineral	-	-	329	0,95
Construção civil	-	-	2.933	8,44
Utilidade pública	-	-	142	0,41
Transformação	2	100,00	31.359	90,21

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Comercio

Estabelecimentos comerciais – 2013

Discriminação	Estabelecimentos comerciais			
	Município	%	Estado	%
Total	85	100,00	154.781	100,00
Atacadista	-	-	3.608	2,33
Varejista	85	100,00	150.690	97,36
Reparação (1)	-	-	483	0,31

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

(1) de veículos de objetos pessoais e de uso doméstico.

DIAGNOSTICO EDUCACIONAL DO MUNICIPIO

Educação do Município de Potiretama

O município pertence à jurisdição da CREDE 11, com sede na cidade de Jaguaribe-CE. Possui 09 (nove) escolas, sendo 08 (oito) municipais, 01 (uma) estadual. Destas, (06) seis são municipais localizadas na zona rural e (03) três na sede do município, (02) duas municipais e (01) uma estadual.

A educação básica no município é ofertada pela rede municipal com a educação infantil e ensino fundamental e o ensino médio pela rede estadual. O Regime de Colaboração entre Estado e município tem fortalecido a Política de formação da cidadania e da qualificação profissional da clientela educacional.

O perfil da Rede Municipal e seus aspectos relevantes.

O perfil educacional do município está centrado na gestão democrática, estabelecendo mecanismo de organização das ações, contribuindo na formulação de políticas educacionais e planejamento participativo resultando na tomada de decisão do coletivo.

Desta forma a gestão escolar é conduzida e coordenada pelo Núcleo Gestor, tendo por premissa o Projeto Político Pedagógico da escola, elaborado e implementado

por toda comunidade escolar, centrado nos princípios legais garantindo o acesso, a permanência e o sucesso do educando, respeitando a igualdade e liberdade de expressão e mobilização de todos os envolvidos com a educação.

Para que a escola cumpra sua função social de formar cidadãos conscientes contamos com a colaboração de uma equipe administrativa e pedagógica conduzindo de forma clara os rumos educacionais do município, assim contamos com o apoio necessário dos administradores, técnicos, professores, pessoal de apoio, pais e comunidade local, para juntos fazerem uma educação de qualidade acontecer com uma equipe assim organizada:

- O núcleo gestor das escolas é composto por 01 (um) Coordenador Pedagógico a partir de 101 (cento e um) alunos; 01 (um) Diretor e 02 (dois) Coordenadores Pedagógicos, e 01 Secretário Escolar para escolas a partir 301 (trezentos e um) alunos.

- A coordenação Pedagógica da SME compreendendo a equipe do PAIC/PNAIC realiza o acompanhamento pedagógico de todas as escolas municipais, a qual detectam os problemas e aplicam as devidas intervenções, quanto a escola estadual o acompanhamento é feito por meio da superintendência realizada pela equipe da 11ª CREDE.

- 97% dos docentes da rede municipal possuem formação superior completa, desses 60% já concluíram Pós-Graduação, 37% estão concluindo e a rede municipal ainda conta com 03% com nível médio.

- 82% dos docentes da rede estadual possuem formação superior e 18% estão cursando, desses, 67% concluíram Pós-Graduação.

- Mensalmente os professores da Educação Infantil ao 5º Ano do Ensino Fundamental recebem formação continuada e em serviço, realizam planejamento e estudos que são organizados pela Equipe do PAIC/PNAIC;

- As dificuldades de ensino e aprendizagem são trabalhadas através de intervenções pedagógicas realizadas nas formações e planejamentos para posteriormente serem trabalhadas através de reforço escolar e do Programa Luz do Saber, que muito vem contribuindo para o processo de alfabetização e letramento das nossas crianças.

- Os alunos do Ensino Fundamental dos anos finais participam das Olimpíadas de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), da Olimpíada Brasileira de astronomia (OBA) e da Conferência Escolar do Meio Ambiente. Os professores recebem

acompanhamento pedagógico nos planejamentos, e são orientados a construir seus planejamentos tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais e os descritores de aprendizagem, objetivando superar as dificuldades encontradas. Buscando metodologias que aproximem os conteúdos da vivência dos alunos para que estes possam participar dos assuntos que são selecionados para cada série;

- Com o intuito de amenizar a distorção idade-Série e oportunizar a volta de alguns jovens que não concluíram os estudos no tempo correto, o município tem ofertado turmas de jovens e adultos em diferentes localidades, dependendo do público existente. Visando minimizar a Distorção Idade-Série, a rede municipal e a estadual vêm formando turmas da Educação de Jovens e Adultos, tanto na sede quanto na zona rural;

- Por meio da adesão aos Programas Federais o município tem melhorado significativamente as condições físicas e pedagógicas das escolas. São os programas: Mais Educação, Mais Cultura, Saúde na Escola, Escola Sustentável, Escola do Campo, Escola Acessível e Dinheiro Direto na Escola.

- Com a elaboração do Plano de Ações Articuladas – PAR (em 2007) e o PAC, o município tem conseguido muitas outras melhorias no âmbito da educação, como: Aquisição de ônibus escolares e micro-ônibus, mobiliário escolar, Proinfância, Quadras Cobertas com vestiário, cobertura de quadras e reformas.

- O ensino médio oferecido pela rede estadual, também vêm aderindo aos programas federais, são eles: PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar); Projeto jovem de Futuro; Programa Geração da Paz; Projeto Professor Diretor de Turma; Projeto Rumo a Universidade e Programa Saúde na Escola.

- O município possui um Plano de Cargos Carreira e Remunerações, atualizado e aprovado em 2010.

Diagnóstico Educacional

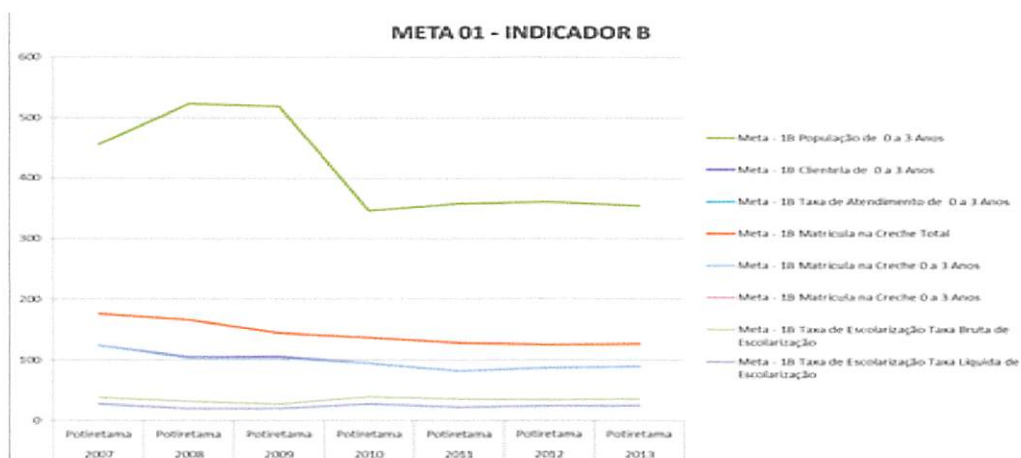
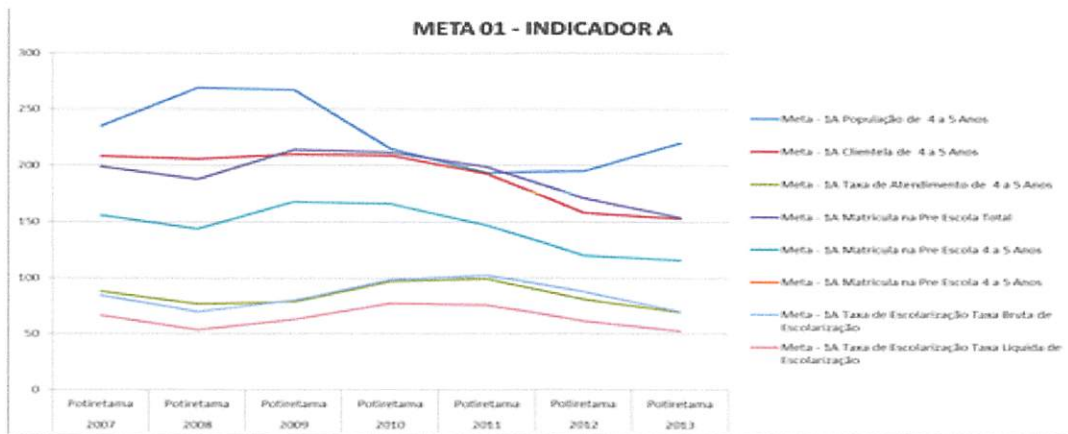
Os Indicadores são dados imprescindíveis para a tomada de decisão no contexto educacional, tendo como foco resolver problemas que estão diretamente ligados ao ensino aprendizagem. Em se tratando da educação, temos que considerar situações locais e culturais onde possamos adequar a realidade aos dados socioeconômicos, as estatísticas oficiais e os resultados das avaliações do município. Este deve recorrer a

informações que permitam vislumbrar o contexto local, com suas possibilidades e limitações.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9394/96 faz referencia a responsabilidade do município com a educação infantil e ensino fundamental garantindo a todos o direito de aprender.

Vale ressaltar que no município não existe escolas privadas, toda a população é atendida na rede pública de ensino.

Conforme dados do site planejando a próxima década, o município atende apenas 39,1% das crianças de 0 a 03 anos, este dado revela a defasagem do atendimento no referido nível educacional e nos dispomos a unir esforços com o intuito de sanar a dificuldade e cumprir a meta 01 indicador A, que é ampliar a oferta da educação infantil em creches de forma a atender no mínimo 40% das crianças nesta faixa etária. Observando a meta 01 indicador B o município atende a 98,4% na idade de 04 e 05 anos, esses dados nos leva a refletir e procurar estratégias adequadas para cumprir a primeira meta do Plano Nacional de Educação – PNE.



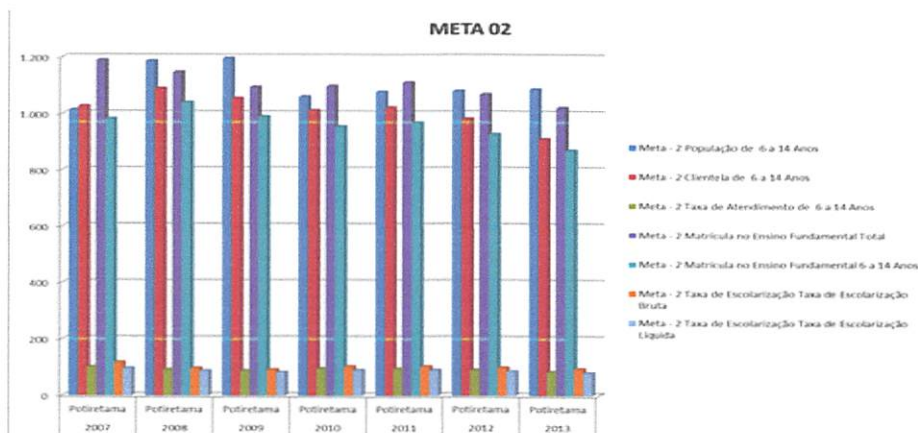
Taxa de escolarização bruta e líquida, taxa de atendimento da população de 0 e 5 anos de Potiretama – 2007/2013.

Como já foi falado município atende a toda demanda da educação infantil e ensino fundamental, conforme dados apresentados através do Censo Escolar de 2007 / 2013 na educação infantil, etapa da educação básica cuja responsabilidade cabe aos municípios, registramos uma taxa de escolaridade bruta e taxa de escolaridade líquida a mesma porcentagem de atendimento as crianças entre de 04 e 05anos o que mostra que precisamos fazer uma força tarefa, em busca das crianças que ainda estão fora da escola como as que se encontram na escola com matriculas em turmas onde a idade encontra-se para mais ou para menos na escala cronológica do padrão educacional utilizado, assim precisamos do apoio da sociedade como um todo e da compreensão das famílias para efetuarem as matriculas das crianças e entenderem que lugar de criança é na escola como mostra os gráficos acima.

Taxas de escolarização bruta e líquida, taxa de atendimento da população de 6 a 14 anos Potiretama – 2007/2013.

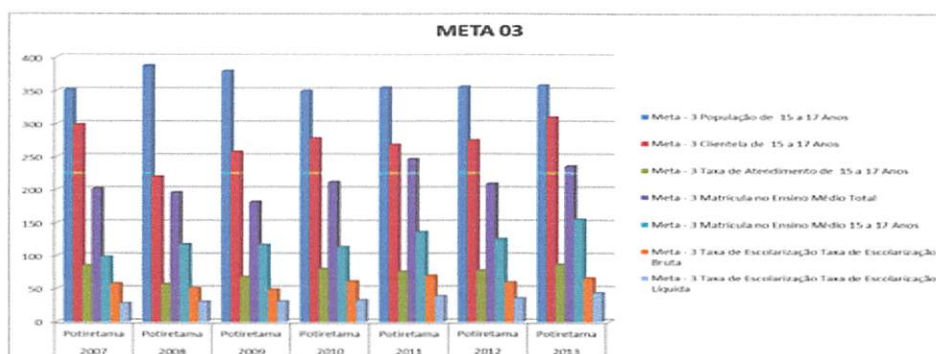
Ao analisar a demanda do ensino fundamental, conforme dados apresentados através do Censo Escolar de 2007/2013 etapa da educação básica que também é responsabilidade do município, o cenário aqui é diferente registramos uma taxa de escolaridade bruta de 98,89% e a líquida de 85,83% e atendimento de 90,93%. Ao refletirmos o referido dado tomamos como compromisso trabalhar em prol de corrigirmos as falhas dentro deste nível, pois revela que as crianças estão na escola, porém, vale ressaltar que precisamos observar os 9,07% que se encontram no censo de maneira ainda não muito adequada.

No ensino Fundamental dos anos iniciais e finais, modalidade que também é assumida pelo município, e que se encontra na meta 02 do Plano Nacional de Educação - PNE. Conforme dados do último censo demográfico e educacional, no Ensino Fundamental, o município atende a 98,1% das crianças e jovens de 6 a 14 anos. O que nos remete a procurar cumprir a referida meta.



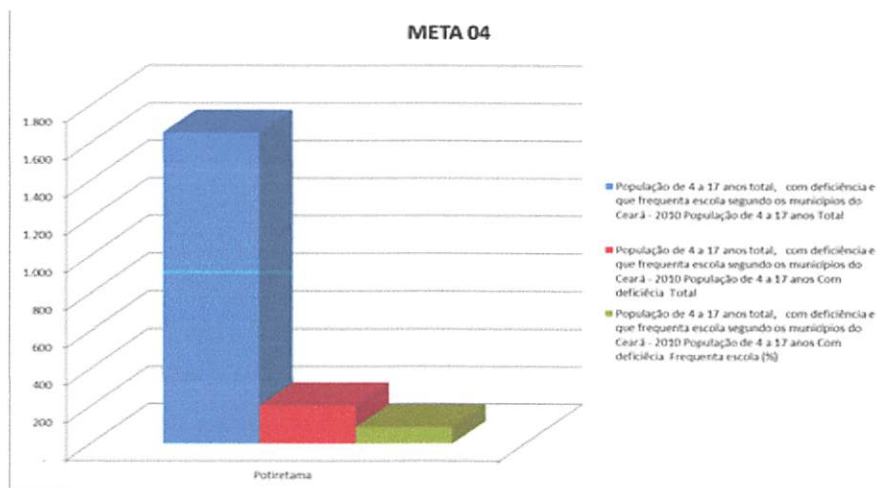
Taxas de escolarização bruta e líquida, taxa de atendimento da população de 15 a 17 anos Potiretama – 2007/2013.

O ensino médio do município é atendido pela esfera estadual, em prédio até o momento cedido pelo município, com expectativa da conclusão do prédio construído pelo Governo do Estado do Ceará passando a ter sua sede própria, contudo caminhamos de mãos dadas, e ao observar os indicadores para cumprirmos a meta 03 do Plano Nacional de Educação- PNE, que é universalizar o atendimento escolar a população de 15 a 17 anos elevando a taxa líquida de matrículas que como observamos no gráfico abaixo a taxa bruta estar maior que a taxa líquida. Sendo consciente desta realidade, o município tem o compromisso de junto a sociedade mobilizar a população quanto a importância dos jovens concluírem o ensino médio, com a perspectiva de oferecer a população potiretamense uma melhor qualidade de vida, pois os indicadores mostram que precisamos dobrar os esforços para cumprirmos esta meta que esta muito clara no PNE.



Taxas de atendimento da população de 04 a 17 anos com deficiência que frequentam a escola – Potiretama.

Assegurar a todos a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, sem qualquer tipo de discriminação, é um princípio que está em nossa Constituição desde 1988, e exige de todos os gestores um olhar diferenciado, voltado para a promoção do acesso as crianças e jovens que apresentam necessidades educacionais especiais, vinculadas ou não a deficiências, o direito de se desenvolver e exercer sua cidadania.



Matrícula por modalidade, etapa e ensino e dependência administrativa.

Segundo Censo Escolar de 2012, o quantitativo de alunos do município de Potiretama era de 1.747 alunos matriculados na Educação Básica. A rede municipal tinha um total de 1.539, matrículas, sendo 125 alunos matriculados na creche e 171 na pré-escola; 584 no ensino fundamental de 1º ao 5º ano e 484 de 6º ao 9º ano; 23 na educação de jovens e adultos (EJA) do fundamental na modalidade presencial do 1º ao 5º ano e 152 alunos do 6º ao 9º anos.

Na rede estadual haviam 208 alunos matriculados do 1º ao 3º ano do ensino médio regular, assim está distribuída a matrícula da rede pública do município, como mostramos nos quadros com a distribuição dos discentes por modalidade:

ANO 2012

ANO	Rede	Zona	Matrícula por Modalidade e Etapa de Ensino													Total Geral		
			Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio Regular			Educação Especial	EJA					
			Creche	Pre-Esc.	Total	1º ao 5º	6º ao 9º	Total	Médio	ado a EP	Total		Presencial		Total			
													1º ao 5º	6º ao 9º			Total	
2012	Estadual	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	208	-	-	-	-	-	-	-	208
	Municipal	Rural	62	86	148	293	247	540	-	-	-	-	23	122	145	145	833	
	Municipal	Urbana	63	85	148	291	237	528	-	-	-	-	-	30	30	30	706	
	Estadual	Total	-	-	-	-	-	-	208	-	-	208	-	-	-	-	-	208
	Municipal	Total	125	171	296	584	484	1.068	-	-	-	-	23	152	175	175	1.539	
	Total	Total	125	171	296	584	484	1.068	208	-	208	-	23	152	175	175	1.747	

ANO	Dependência Administrativa	Localização	Total Geral	Ensino Regular										EJA				
				Total	Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio		Presencial					
					Total	Creche	Pre Escolar	Total	Anos Iniciais	Anos Finais	Total	Médio	Total	Fundamental				
														Total	Anos Iniciais	Anos Finais		
2013	Estadual	Urbana	235	235	0	0	0	0	0	0	0	235	235	0	0	0	0	
	Estadual	Total	235	235	0	0	0	0	0	0	0	235	235	0	0	0	0	
	Municipal	Rural	712	611	131	66	65	480	247	233	0	0	0	0	101	101	45	56
	Municipal	Urbana	707	691	150	61	89	541	277	264	0	0	16	16	0	0	16	
	Municipal	Total	1.419	1.302	281	127	154	1.021	524	497	0	0	117	117	45	72	72	
	Total	Total	1.654	1.537	281	127	154	1.021	524	497	235	235	117	117	45	72	72	

ANO	Dependência Administrativa	Localização	Total Geral	Ensino Regular										EJA			
				Total	Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio		Presencial				
					Total	Creche	Pre Escolar	Total	Anos Iniciais	Anos Finais	Total	Médio	Total	Fundamental			
														Total	Anos Iniciais	Anos Finais	
2014	Estadual	Urbana	257	257	-	-	-	-	-	-	-	257	257	-	-	-	-
	Estadual	Total	257	257	-	-	-	-	-	-	-	257	257	-	-	-	-
	Municipal	Rural	620	569	131	52	79	438	239	199	-	-	51	24	27	27	27
	Municipal	Urbana	689	661	160	72	88	501	251	250	-	-	28	-	28	-	28
	Municipal	Total	1.309	1.230	291	124	167	939	490	449	-	-	79	24	55	55	55
	Total	Total	1.566	1.487	291	124	167	939	490	449	257	257	79	24	55	55	55

Rendimento Escolar – 2010/2013 – Potiretama

As taxas de rendimento escolar são geradas a partir da soma da quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo. O rendimento escolar mostra com clareza a situação de êxito ou insucesso do aluno, por matrícula, ao final do ano letivo. São duas as situações possíveis para o rendimento escolar de cada matrícula: aprovado ou reprovado. Este dado serve de termômetro para que se repense as políticas públicas educacionais para o município. Assim vemos nos gráficos abaixo o resultado por série e por ano de ensino.

ETAPA ESCOLAR	REPROVAÇÃO	ABANDONO	APROVAÇÃO
---------------	------------	----------	-----------

Etapa Escolar 2010			
Anos iniciais	0,8%	1,6%	97,6%
Anos finais	2,6%	4,7%	92,7%
Ensino Médio	5,8%	16,0%	78,2%

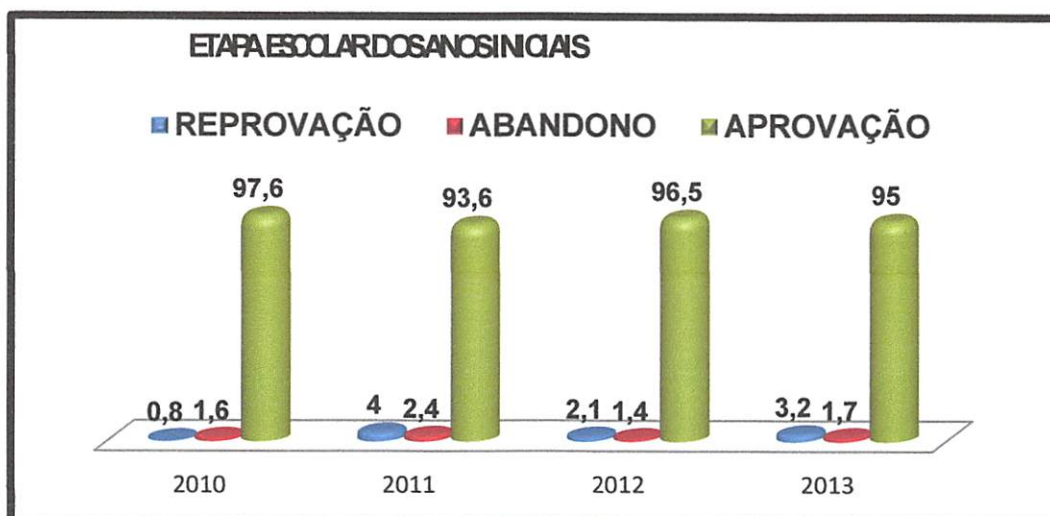
Etapa Escolar 2011			
Anos iniciais	4,0%	2,4%	93,6%
Anos Finais	3,9%	6,6%	89,5%

Ensino Médio	3,8%	28,6%	67,6%
--------------	------	-------	-------

Etapa Escolar 2012			
Anos iniciais	2,1%	1,4%	96,5%
Anos Finais	5,7%	6,1%	88,3%
Ensino Médio	1,4%	11,0%	87,6%

Etapa Escolar 2013			
Anos Iniciais	3,2%	1,7%	95,0%
Anos finais	9,2%	6,8%	83,9%
Ensino Médio	4,1%	7,2%	88,6%

<http://www.qedu.org.br/cidade/3675-potiretama>



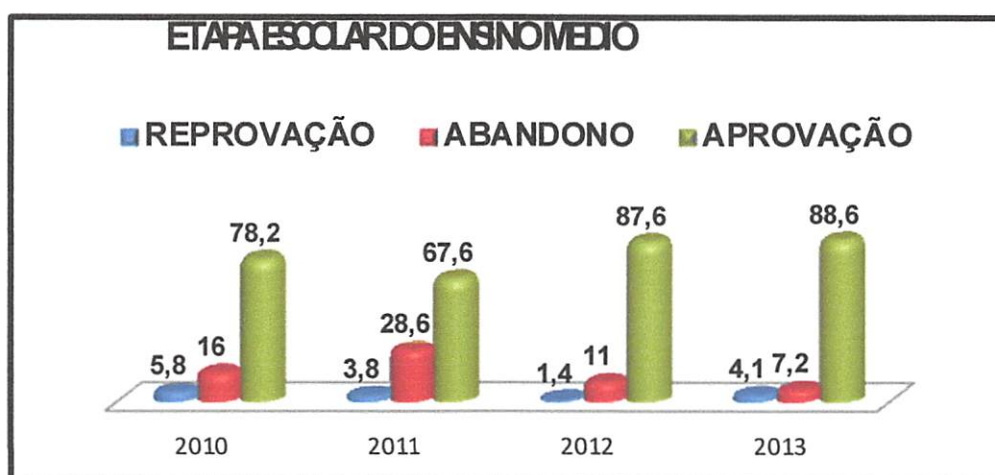
<http://www.qedu.org.br/cidade/3675-potiretama>

Analisando a taxa de rendimento escolar, dos anos iniciais no município nota-se um dado que necessita de uma reflexão, tomando-se por base 2010 houve um acréscimo de abandono e reprovação em relação a 2013, o que merece uma reflexão maior por parte dos educadores e gestores, para cumprirmos com nossa função social.



<http://www.qedu.org.br/cidade/3675-potiretama>

Nos anos finais o problema é mais visível, são adolescentes que acompanham os pais aos municípios vizinhos a procura de emprego, houve no município neste período uma grande estiagem. Em 2010 o índice de aprovação era de 92,7% passando para 83,9% em 2013, este fato além de preocupante nos remete a uma reflexão para que o município venha atingir as metas 02 do Plano Nacional de Educação - PME.



<http://www.qedu.org.br/cidade/3675-potiretama>

Os Gráficos, acima mostram dados referentes à reprovação, abandono e aprovação dos últimos 04 anos no Ensino Médio. Ao analisar esses dados percebe-se uma evolução negativa em relação ao crescimento na taxa de reprovação e abandono, sendo o abandono mais evidente e que mostra a falta de perspectiva dos jovens em concluir o ensino médio. Diante do exposto, o município se propõe a elaborar estratégias que possam diminuir o crescimento destes dados.

Taxa de distorção série idade no Município de Potiretama

A distorção série idade é vista pela legislação que organiza a oferta de ensino no país tomando por base a (Lei 9.394/1996), a mesma preconiza que a criança deve ingressar aos 6 anos no 1º ano do Ensino Fundamental e concluir a etapa aos 14 anos. Na faixa etária dos 15 aos 17 anos, o jovem deve estar matriculado no ensino médio. Então desta forma o valor da distorção é calculado em anos e representa a defasagem entre a idade do aluno e a idade recomendada para a série que está cursando. O aluno é considerado em situação de distorção série- idade quando a diferença entre a idade do aluno e a idade prevista para a série é de dois anos ou mais. Ao observarmos a nossa taxa em relação ao ano de 2012, A taxa de distorção idade-série é mais recorrente no 6º ano do ensino fundamental chegando a 36,30%.

As principais causas apontadas em pesquisas são a evasão e o abandono escolar, o que já foi mostrado nos gráficos do rendimento escolar, todavia existem causas primárias que contribuem para estas, e apesar de muitas vezes estarem intimamente ligadas à situação socioeconômica do aluno.

Alunos em distorção série idade anos 2010/2013 das series iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio no município.

ANO	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO
2010	21,%	38,%	46,%
2011	15,%	38,%	46,%
2012	11%	33,%	36%
2013	6%	32%	29%

<http://www.qedu.org.br/cidade/3675-potiretama>

A tabela mostra a realidade preocupante na esfera educacional, se analisarmos nos anos iniciais observa-se um decréscimo na distorção série idade passando em 2010 de 21% para 6% em 2013, ao examinar nossos arquivos percebemos que algumas famílias levam as crianças mais tarde às escolas, isto é o que mostra que a cada 100 alunos matriculados do 1º ao 5º das séries iniciais aproximadamente 6% estão em atraso escolar de 2 anos ou mais.

Nos anos finais nota-se uma distorção maior em 2010, a cada 100 alunos matriculados do 6º ao 9º ano aproximadamente 38% estavam em atraso escolar de 2 anos ou mais, e em 2013 a diferença foi muito pouco, desceu para 32% isto é preocupante pois os jovens e adolescentes estão com atraso escolar, precisa-se construir políticas públicas urgentes para amenizar este problema e podermos cumprir a meta de número dois do Plano Nacional de Educação, faz-se necessário compreender este fenômeno para podermos extingui - lo do seio educacional do município.

No ensino médio em 2010 apresentava 46% dos alunos em distorção série idade, e em 2013 esse número desce para 29%, outro indicador preocupante, mesmo com o decréscimo observado são os jovens que por algum motivo estão deixando a escola ou não estão conseguindo o sucesso desejado, fato que nos remete a uma reflexão profunda, com o proposito de unir forças em busca de uma educação de qualidade para todos, pois é um direito garantido na constituição de federal de 1988, e o compromisso hoje do município em cumprir a meta 03 de Plano Nacional de Educação- PNE que ora estar em construção.



<http://www.qedu.org.br/cidade/3675-potiretama>

IDEB da Rede Municipal e Estadual de Potiretama

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB de 2013 mostra que o município ultrapassou a meta prevista de 4,2 atingindo 5,2 para os anos iniciais (1º ao 5º ano) no ensino fundamental, assim percebe-se uma evolução de 1,0 da mesma forma nos anos finais do ensino fundamental observa um acréscimo menor que os anos iniciais o previsto era 3,2 e cresceu para 3, desta forma superamos a meta projetada.

A rede estadual, em 2013 decresceu um pouco estava previsto para 2013 uma nota de 3,5 e foi atingido 3,7. Em 75,7% dos municípios, as escolas estaduais superaram a nota 5,0 prevista para 2013. O IDEB é obtido pelas notas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb)



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2013). Organizado por Meritt (2014)

4ª série / 5º ano

Município	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
POTIRETAMA	3.1	3.0	3.6	4.4	5.2	3.1	3.5	3.9	4.2	4.5	4.8	5.1	5.4

3ª série EM

Estado	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Ceará	3.0	3.1	3.4	3.4	3.3	3.0	3.1	3.2	3.5	3.9	4.3	4.5	4.8

6ª série / 9º ano

Município	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
POTIRETAMA	2.0	2.6	3.6	3.3	3.6	2.1	2.3	2.7	3.2	3.6	3.9	4.1	4.4

<http://www.qedu.org.br/cidade/3675-potiretama/ideb>.

Proficiência – SPAECE – Potiretama

É o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE). A Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC, desenvolve em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), as avaliações no final do ano em todos os municípios cearenses.

As Avaliações abrangem escolas públicas das redes estaduais e municipais, avaliando os alunos da Educação Básica, desde as etapas de Alfabetização até o Ensino Médio. O mais importante deste processo é que o SPAECE fornece subsídios para formulação, reformulação e monitoramento das políticas educacionais, na vertente de Avaliação de Desempenho Acadêmico, se apresenta como avaliação externa em larga escala que avalia as competências e habilidades dos alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática. As informações coletadas a cada avaliação identificam o nível de proficiência e a evolução do desempenho dos alunos das escolas e por fim dos municípios, indicando informações que possibilita a definição de ações prioritárias de intervenção pedagógicas no chão da sala de aula.

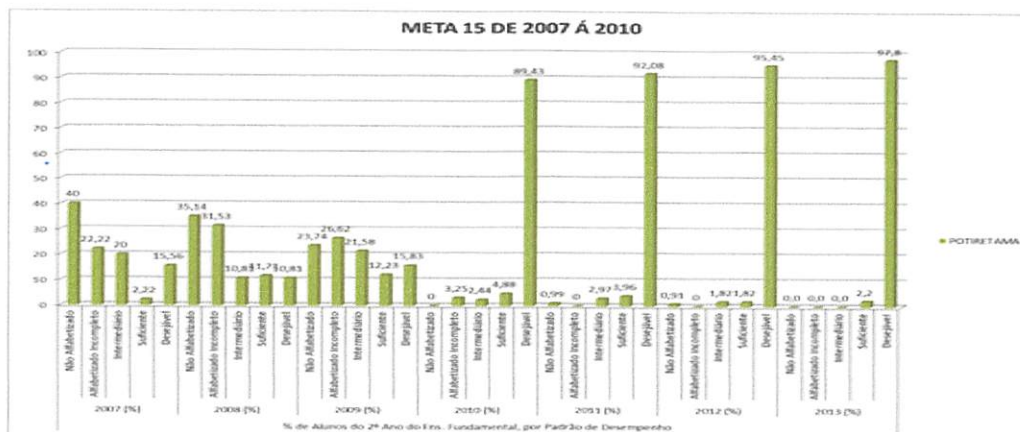
Ao observarmos os resultados temos clareza da mudança nos indicadores educacionais do município, com um novo paradigma, desde a postura dos educadores aos gestores, todos unidos pela mesma causa, oferecer uma educação de qualidade aos potiretamenses. No ranking do Estado do Ceará em 2008 éramos o segundo pior município, evoluímos passando a ocupar desde 2010 uns dos melhores lugares, sendo ao longo desses anos premiado com escolas nota 10.

ANO	Turma	Proficiencia	Turma	L.	P.	Turma	L.	P.
				Port.	MAT		Port.	MAT
2008	2ºano	93,8	5ºano	156,0	158,8	9ºano	-----	-----
2009	2ºano	107,6	5ºano	161,0	167,0	9ºano	-----	-----
2010	2ºano	227,6	5ºano	191,2	219,0	9º Ano	225,1	250,5
2011	2ºano	258,2	5ºano	231,6	263,4	9º Ano	219,8	227,6
2012	2ºano	214,1	5ºano	237,1	261,2	9º Ano	241,8	254,9
2013	2ºano	208,5	5ºano	233,2	256,1	9º Ano	224,5	218,4

Fonte: Equipe de Análise de Dados - CAP/CAED/UFJF - 13/06/2013.

----- não houve avaliação

O gráfico abaixo mostra o desempenho do município no 2007 na 2010



Mapeamento dos Espaços Esportivos em Potiretama - CE



Infraestrutura

- ✓ 3 Quadras de cimento e 12 campos de barro.

Projetos Desenvolvidos no município

- ✓ Jogos Escolares;
- ✓ Competições
- ✓ Jogos Municipais;
- ✓ Amistosos;
- ✓ Copa da Juventude;
- ✓ Esporte e Cidadania – alunos de 7 a 17 anos – 100 alunos

SAÚDE

Na área da saúde, o município tem seis unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde, por ter uma população pobre não temos no município rede de saúde privada como mostra o quadro abaixo.

Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), por tipo de prestador - 2013

Tipo de Prestador	Unidades de saúde ligadas ao SUS	
	Quantidade	%
Total	6	100,00
Pública	6	100,00
Privada	-	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

O município de Potiretama apresenta um quadro de profissionais de saúde qualificado todos ligados ao sistema Único de saúde – SUS com dedicação a população potiretamense.

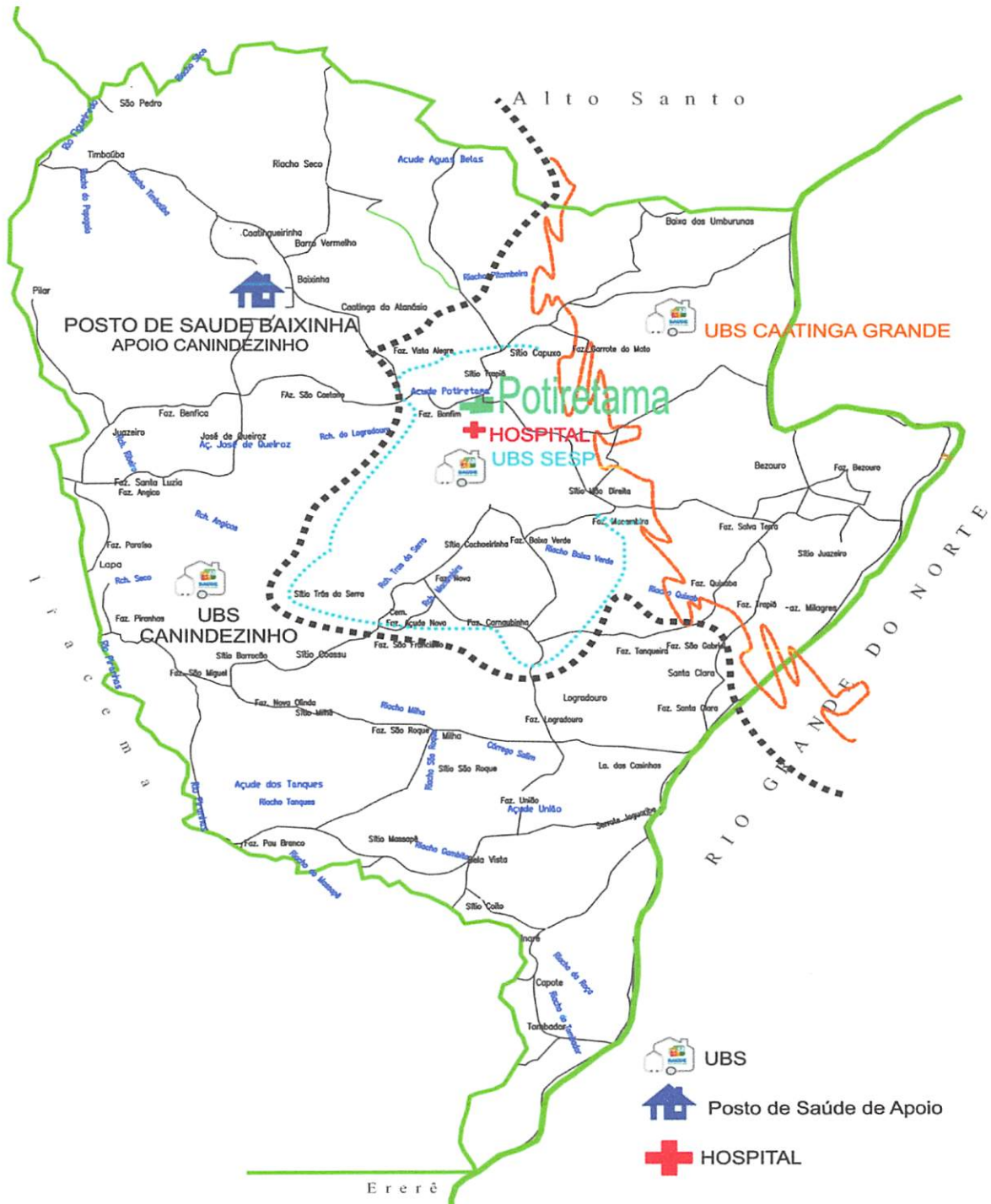
Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) – 2013

Discriminação	Profissionais de saúde ligados ao SUS	
	Município	Estado
Total	55	63.076
Médicos	9	11.131
Dentistas	4	2.970
Enfermeiros	6	6.490
Outros profissionais de saúde/nível superior	2	5.603
Agentes comunitários de saúde	15	15.519
Outros profissionais de saúde/nível médio	19	21.363

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Mapa por pontos de saúde



**Pertencentes à comunidade onde atuam, os ACS
são capacitados para ajudar a melhorar a
Qualidade de vida de seus vizinhos**



CNES:2552140 – Centro de Saúde de Potiretama
02-ESFSB_M1 – ESF com Saúde Bucal – M1 - PSF URBANO/RURAL

Nº	Nome ACS	Área Geográfica	Total Famílias	Total Pessoas
1	Maria Aldeiza Vieira Reside – Sítio Mão Direita	Sítio Mão Direita, Sítio Quixaba, Sítio Macambira, *São Gabriel *(Famílias desmembradas da ACS Lucia Campelo)	23	110
2	Maria Caetano da Silva Reside – Sede	Quarteirão da sede: 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, Trapiá I, Trapiá II	200	662
3	Maria da Conceição Costa Silva Reside - Rua Fco.Goiano	Quarteirão da sede: 46 ao 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 53.1, 54, 54.1, 54.2, 54.3, 55, 56, 57, 58, 58.1, 59, 60	277	860
4	Maria de Fátima de Almeida Reside – Atrás da Serra	Atrás da Serra, Coaçu, Atrás da Serra do Bessa, Serrote Chato, Carnaubal, *Massapé dos Diógenes, *São Roque *(Famílias desmembradas da ACS M ^a Caetano)	28	88
5	Maria Lucia Campelo de Sousa Reside – Baixa Verde	Baixa Verde, Belém, Besouro, Juremal, Salva Terra, *Carnaubinha, *Logradouro *(Famílias desmembradas da ACS M ^a Caetano)	34	103
6	Jose Pereira de Freitas Reside – Sítio Bom Futuro	Bom Futuro, Talismã, Fazenda Paz e Amor, Sítio Cajueiro, Fazenda Vista Alegre, Capucho	116	430
7	Maria Reinalda de Almeida Holanda Reside – Travessa Honor Diógenes AREA DESCOBERTA ACS aposentada	Quarteirão da sede: 01, 1.1, 1.2, 2, 3 ao 7, 8,9,10,10.1,11,12,13ao 14, 15,16, 17, 18, 19, 20, 21, 21.1, 22, 23, 24 ao 30, 31, 32 ao 35, 36, 37, populares .	250	749
Total			928	3002

CNES: 648999-0 - Unidade Básica de Saúde Caatinga Grande
01-ESF – Equipe de Saúde da Família - PSF RURAL

Nº	Nome ACS	Área Geográfica	Total Famílias	Total Pessoas
1	José Maria Feitosa Reside – Baixa do Jatobá - Caatinga Grande FALECEU – AREA DESCOBERTA	Baixa da Umburana, Baixa da Umburana do Venâncio, Cajulândia, São Bento, São Bento do Tota, Serrote Escuro, Baixa dos Cabras, Palestina, Serrote do Mato, Nova Descoberta	92	317
2	Maria Nildes da Silva Feitosa Reside - Caatinga Grande	Sítio Baixa do Jatobá, Sítio Cajulândia, Sítio Venha Ver	78	266
6	Maria de Fátima Campelo Sousa Reside - Sítio Bispado	Sítio Anastácio, Sítio Bispado, *Sítio Alegre, Fazenda Juazeiro, Sítio Santa Clara, Juazeiro, S. Silva, Besouro *(Famílias desmembradas da ACS M ^a Lúcia)	49	200
7	Maria do Carmo de Lima Silva Reside - Caatinga Grande	Sítio Cajulândia, Simão, Cajueiro, Caatinga Grande, Serrote do Mato, Pitombeira	81	286
Total			300	1069

CNES:2724855 – Posto de Saúde de Canindezinho
02-ESFSB_M1 – ESF com Saúde Bucal – M1 - PSF RURAL

Nº	Nome ACS	Área Geográfica	Total Famílias	Total Pessoas
1	Ana Paula de Lima Reside – Canindezinho	Canindezinho, Barroco, Fazenda São Miguel, Nova Holanda, Sítio Milhã, Volta, Tanques, Fazenda Emã	61	176
2	Ant ^a Consuelio Carlos de Oliveira Reside – Bela Vista	Sítio Bela Vista, Sítio União, Sítio Couto, Sítio Massape do Neco, Sítio Pau Branco, *Mansinho *(Famílias desmembradas da ACS M ^a Caetano)	40	125
3	Antonia Maria Filha Pereira Reside – Baracha	Sítio Baracha, *Sítio Catinguerinha *(Famílias desmembradas do ACS Ant ^o Felix - afastado)	148	487
4	M ^a Avelina de Amorim Reside – Barros	Sítio Barro Vermelho(Barros), Saco do Jerimum, *Riacho Seco *(Famílias desmembradas do ACS Ant ^o Felix - afastado)	140	430
5	M ^a do Socorro Diógenes Reside – Inharé	Sítio Inharé, Sítio Santa Tereza, Fazenda Capote, Sítio Riacho da Roça	29	97
6	Marineide Matias dos Reis Dantas Reside – Baixinha	Caatinga do Atanásio(Baixinha), *São Caetano, *Barros, **Chicos *(Famílias desmembradas do ACS José Pereira de Freitas) **(Famílias desmembradas do ACS Evarista)	116	372
7	Nilzete Macedo de Moura Reside – Lapa AREA DESCOBERTA ACS aposentada	Sítio Lapa, Piranha, Sítio Angicos, Juazeiro, Santa Lucia, José de Queiroz, Assentamento Pilar, Apertado	58	214
Total			592	1901

Nota-se que os indicadores na saúde tem elevado a qualidade de vida da população potiretamense, no que tange a construção de unidades básicas de saúde, ampliação do hospital, e equipe especializada para atender a população, em parceria com a educação, fazendo um trabalho com os profissionais nas salas de aulas, atendendo a crianças jovens e adultos com o programa Saúde na Escola.

Existe no município o acompanhamento dos agentes de saúde às crianças indicadores indispensáveis, ao crescimento populacional do município, a secretaria de saúde do município vem fazendo um trabalho bastante intensivo incluindo as equipes do programa saúde da família com campanhas educativas, nas escolas e comunidades para melhorar a saúde da população no combate de doenças como mostra as tabelas abaixo.

Crianças acompanhadas pelo Programa Agentes de Saúde - 2013

Discriminação	Crianças acompanhadas pelo Programa Agentes de Saúde (%)	
	Município	Estado
Até 4 meses só mamando	100,00	68,80
De 0 a 11 meses com vacina em dia	100,00	94,59
De 0 a 11 meses subnutridas (1)	2,22	1,04
De 12 a 23 meses com vacina em dia	100,00	94,56
De 12 a 23 meses subnutridas (1)	0,00	2,12
Peso < 2,5 kg ao nascer	8,33	8,00

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

(1) Crianças com peso inferior a P₁₀.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2013

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória	
	Município	Estado
AIDS	-	819
Dengue	2	24.958
Febre tifoide	-	-
Hanseníase	1	2.077
Hepatite viral	-	491
Leishmaniose tegumentar	-	529
Leishmaniose Visceral	-	523
Leptospirose	-	31
Meningite	-	439
Raiva	-	-
Tétano acidental	-	168
Tuberculose	-	3.521

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Mortalidade Infantil e Morbidade Hospitalar

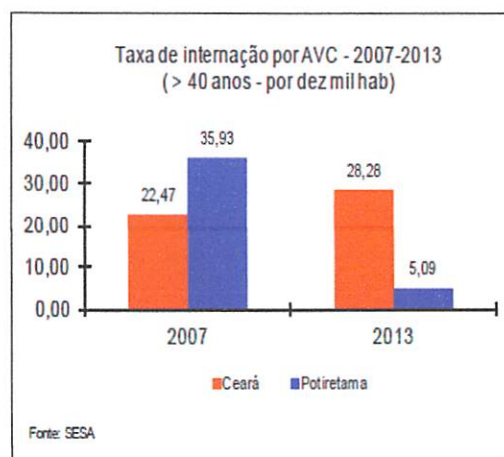
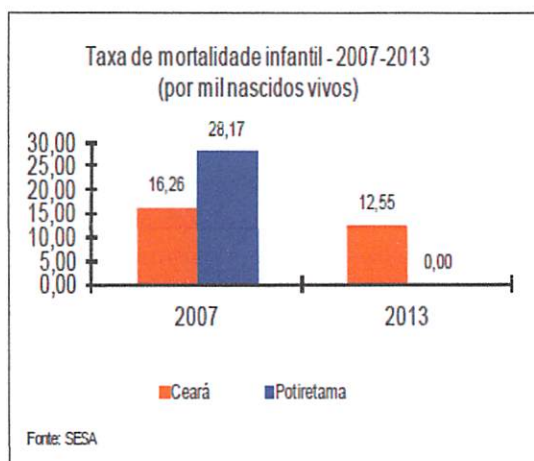
Os principais indicadores da saúde segundo a Secretaria de Saúde do Estado Ceará - SESA, e do Ministério da Saúde é de fundamental importância para diagnosticar a situação da saúde no município de Potiretama. Com estes dados podemos comprovar a qualidade da gestão, pois no tocante à mortalidade infantil, o número de óbitos infantis em 2013 foi zero enquanto no Estado o número de óbitos infantis foi de 1.564 crianças.

Observando o gráfico abaixo nota-se o salto qualitativo na saúde, que em 2007 a taxa de mortalidade infantil de Potiretama foi de 28,17 e no estado foi de 16,26% já em 2013 o município não apresentou nos indicadores mortalidade infantil enquanto que no estado o registro foi 12,55% mortes de crianças a cada mil nascimentos.

Principais Indicadores de Saúde – 2013

Discriminação	Principais Indicadores de Saúde	
	Município	Estado
Médicos/1.000 hab.	1,43	1,27
Dentistas/1.000 hab.	0,64	0,34
Leitos/1.000 hab.	2,07	2,37
Unidades de saúde/1.000 hab.	0,96	0,42
Taxa de internação por AVC (40 anos ou mais)/10.000 hab.	5,09	28,28
Nascidos vivos	28	124.583
Óbitos	-	1.564
Taxa de mortalidade infantil/1.000 nascidos vivos	-	12,55

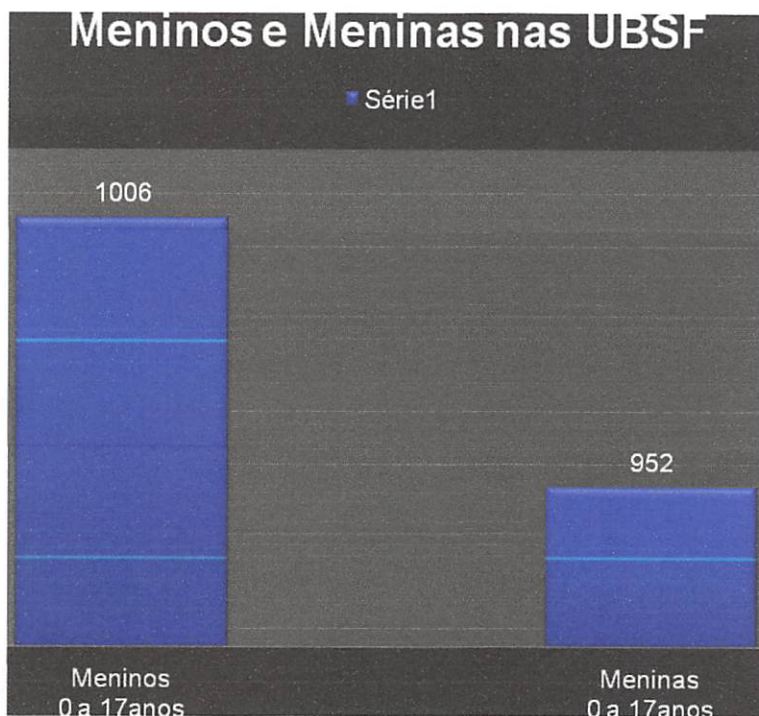
Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).





**DIAGNOSTICO DA SAUDE DA SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS E
ADOLESCENTES DO MUNICIPIO DE POTIRETAMA**

Gráfico por gênero nas unidades básicas de saúde



Fonte: SMS/SISPRENATAL WEB/SIAB, POTIRETAMA - CE, 2014.

Percentual de gestantes que pariram e que tinham 7 ou + consultas de pré-natal

Ano	Total de Gestantes	7 ou mais	Menos de 7	%
2014	32	31	1	3,12%
2013	68	64	4	5,88%
2012	64	59	5	7,8%

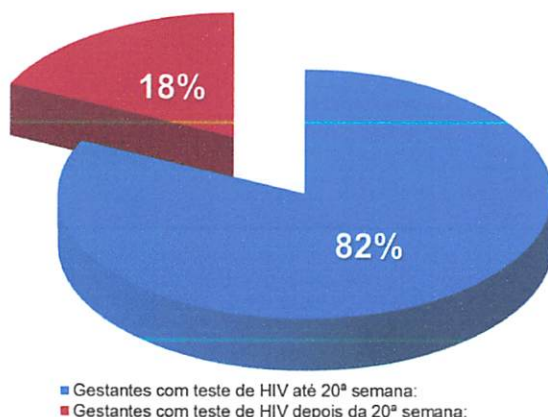
Fonte: SMS/SISPRENATAL WEB/SIAB, POTIRETAMA - CE, 2014.

Percentual de Nascidos Vivos de mulheres de 10 a 19 anos

Ano	Total de Gestantes	10 a 19 anos	%
2014	32	5	15,6
2013	68	9	13,2
2012	64	13	20,3

Fonte: SISPRENATAL/SIAB, POTIRETAMA - CE, 2014.

Percentual de gestantes que fizeram o teste de HIV até a 20ª semana de gestação no ano de 2013



Fonte: SMS / SISPRENATAL WEB, POTIRETAMA - CE, 2014.

Cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano no ano de 2013

TIPO DE VACINA	% DE COBERTURA
BCG	95,3%
HEPATITE B (1ªdose)	95%
VIP - VOP	96,8%
PENTAVALENTE	96,8%
PNEUMOCÓCICA 10valente	95,5%
MENINGOCÓCICA C conj.	96,5%
ROTAVÍRUS	101,4%

Fonte: SMS / SIPNI/SIAB, POTIRETAMA - CE, 2014.

Mortalidade Infantil

TIPO DE ÓBITO	TOTAL DE ÓBITOS		% DE INVESTIGAÇÃO
	2012	2013	
ÓBITOS MATERNOS	0	0	-
ÓBITOS INFANTIS	1	0	100%

Fonte: SMS / SIM / SIAB, Potiretama - CE, 2014

FINANÇA PÚBLICA

Receita orçamentaria 2003

Receita Municipal - 2003

DISCRIMINAÇÃO	VALOR CORRENTE (R\$ mil)	% SOBRE A RECEITA TOTAL
Receita Total	4.097	100,00
Receitas correntes	3.906	95,33
Receita tributária	78	1,91
Receita patrimonial	11	0,27
Receita de serviços	12	0,28
Transferências correntes	3.753	91,61
Outras receitas correntes	52	1,26
Receitas de capital	191	4,67
Transferências de capital	191	4,67
Outras receitas de capital	-	0,00

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Municipal - 2003

DISCRIMINAÇÃO	VALOR CORRENTE (R\$ mil)	% SOBRE A DESPESA TOTAL
Total	4.289	100,00
Despesas correntes	3.810	88,84
Pessoal e encargos sociais	1.634	38,09
Juros e encargos da dívida	-	-
Outras despesas correntes	2.177	50,75
Despesas de capital	479	11,16
Investimentos	396	9,24
Inversões financeiras	-	-
Amortização da dívida	82	1,92

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Segundo dados do Tribunal de Contas dos Municípios TCM/CE. O município de Potiretama teve uma receita orçamentaria em 2003 no valor R\$ 4.097, milhões e teve como despesas o valor de R\$ 4.289 milhões, observando que o total das receitas é incompatível com a despesa arcada e realizada pelo município.

Receita Municipal - 2012

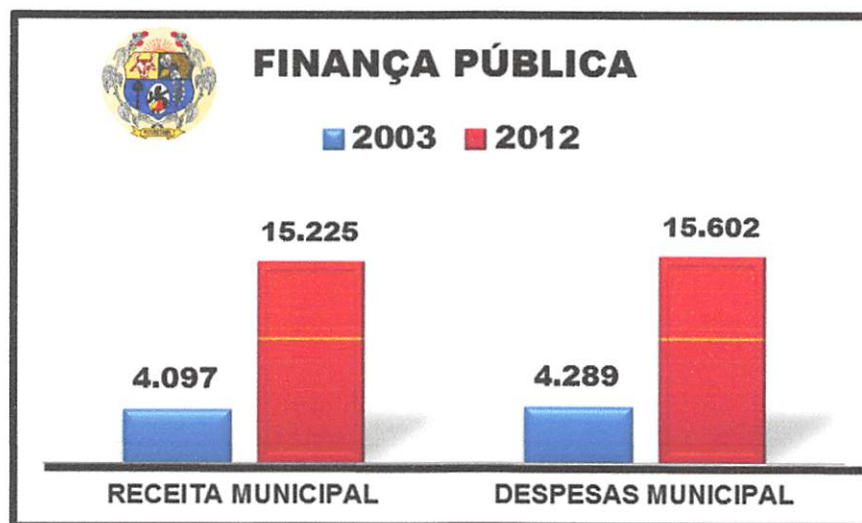
Discriminação	Receita Municipal	
	Valor corrente (R\$ mil)	% sobre a receita total
Receita Total	15.225	100,00
Receitas correntes	13.410	88,08
Receita tributária	125	0,93
Receita de contribuições	133	0,99
Receita patrimonial	101	0,75
Receita de serviços	-	-
Transferências correntes	13.008	97,00
Outras receitas correntes	43	0,32
Receitas de capital	1.815	11,92

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Municipal - 2012

Discriminação	Despesa Municipal	
	Valor corrente (R\$ mil)	% sobre a despesa total
Total	15.602	100,00
Despesas correntes	8.661	55,52
Pessoal e encargos sociais	5.629	64,98
Juros e encargos da dívida	-	-
Outras despesas correntes	3.033	35,02
Despesas de capital	6.940	44,48
Investimentos	6.756	97,34
Inversões financeiras	-	-
Amortização da dívida	184	2,66

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).



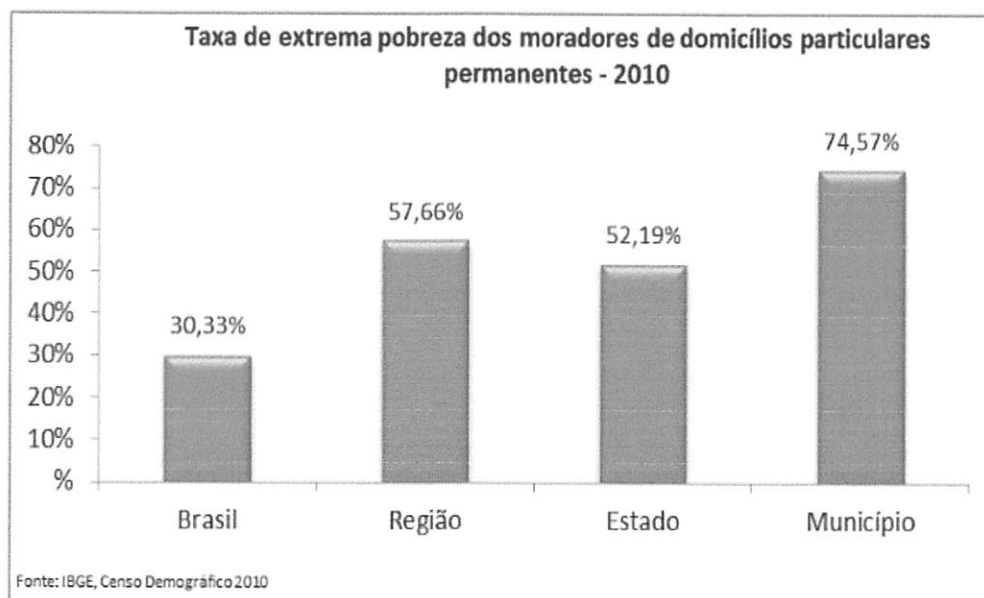
Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Ao seguir a análise dos dados do Tribunal de Contas dos Municípios – TCM/CE, sobre receitas e despesas de 2012, assim comparando com o exercício financeiro de 2003, observa-se um acréscimo bastante elevado, no entanto se compararmos as receitas com as despesas ao observar as tabelas acima, nota-se que a receita orçamentária do município em 2003 foi de R\$ 4.097, milhões, passando para R\$ 15.225, milhões em 2012, o que revela um acréscimo na receita.

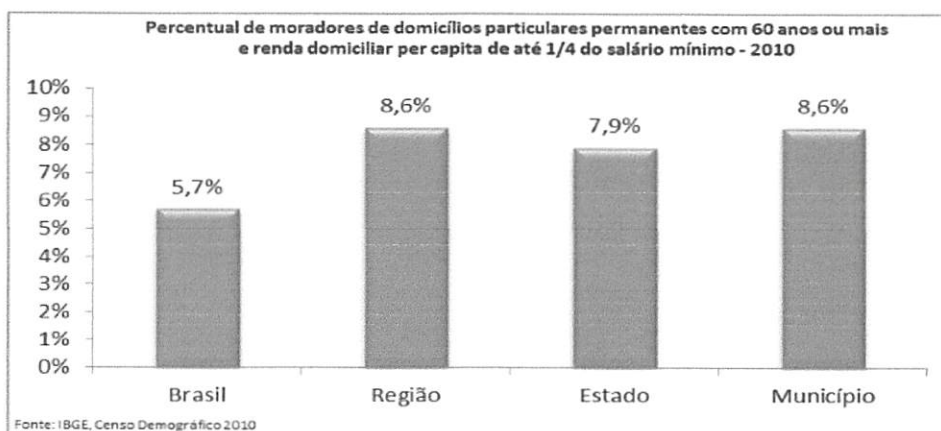
ASSISTÊNCIA SOCIAL

Perfil Socioassistencial

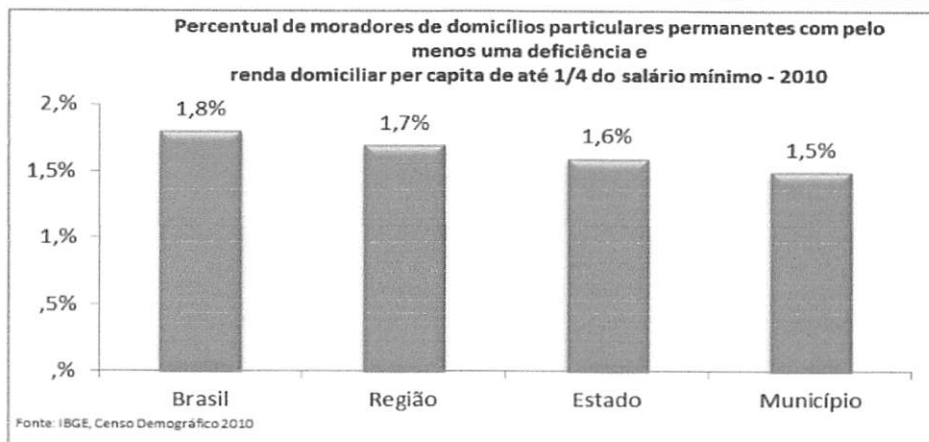
Conforme dados do Censo Demográfico 2010, no município de Potiretama, a taxa de extrema pobreza da população era de 74,57%.



No censo demográfico de 2000 o percentual de moradores com 60 anos ou mais com renda per capita de até $\frac{1}{4}$ salário mínimo era de 4,8%, percentual esse que aumentou para 8,6% no censo 2010.



No município, 2,7% da população tinha pelo menos uma deficiência grave, dessa pessoa 1,5% tinha renda per capita de até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo.



Aspecto social: Pobreza e Transferência de renda

De acordo com os registros da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI/MDS), no município de Potiretama/CE, o total de famílias inscrita no cadastro Único em maio de 2013 era de 2.149 dentro as quais 1.519 com renda per capita família de até R\$ 70,00.

O programa Bolsa família (PBF) é um Programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extrema pobreza, inscrita no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de setembro de 2013, 1.250 famílias, representando uma cobertura de 130,9% da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com o valor médio de R\$ 158,08 e valor total transferido pelo Governo Federal em benefícios as famílias atendidas alcançou R\$ 197.602 no mês.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento de frequência escolar, com base no bimestre de maio de 2013, atingiu o percentual de 72,96%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 804 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 1102. Para os jovens entre 16 e 17 anos o percentual atingido foi de 73,81%, resultando em 155 jovens acompanhados de um total de 210.

Já o acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de junho de 2013, atingiu 100,00%, percentual equivale a 1.243 famílias de um total de 1243 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

O censo também revelou que no município havia 122 crianças na extrema pobreza na faixa de 0 a 3 anos e 77 na faixa entre 4 e 5 anos. O grupo de 6 a 14 anos, por sua vez, totalizou 363 indivíduos na extrema pobreza, enquanto no grupo de 15 a 17 anos havia 110 jovens nessa situação. Foram registradas 16 pessoas com mais de 65

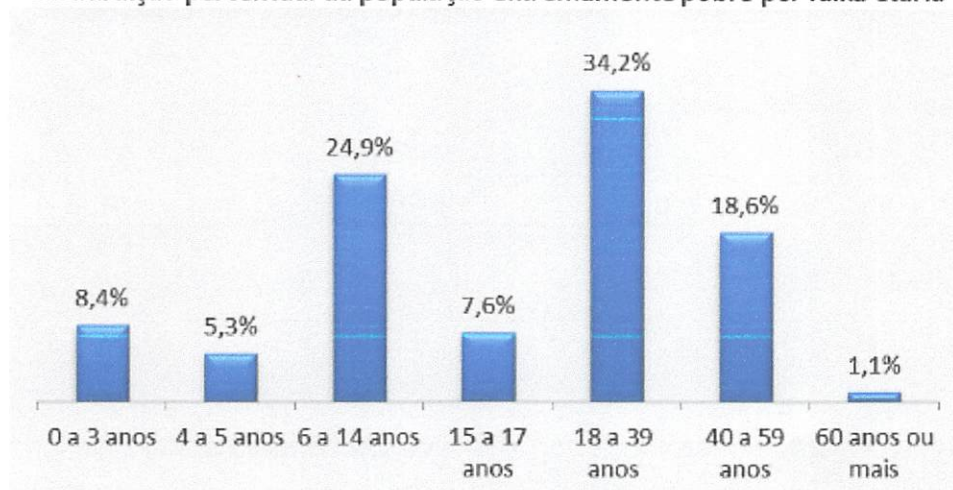
anos na extrema pobreza. 46,2 % dos extremamente pobres do município tem de 0 a 17 anos.

Observe o quadro e gráfico abaixo:

População em situação de extrema pobreza por faixa etária

Idade	Quantidade
0 a 3	122
4 a 5	77
6 a 14	363
15 a 17	110
18 a 39	499
40 a 59	271
65 ou mais	16
Total	1.458

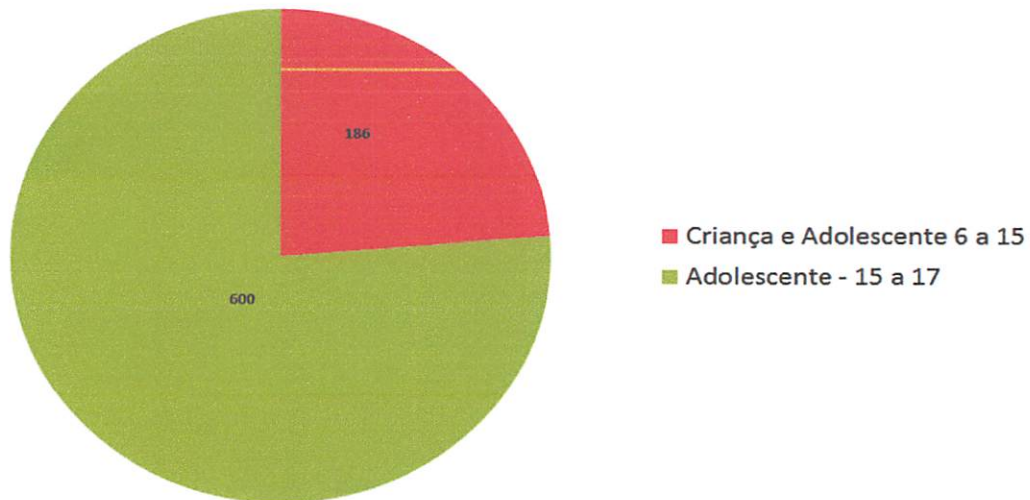
Distribuição percentual da população extremamente pobre por faixa etária



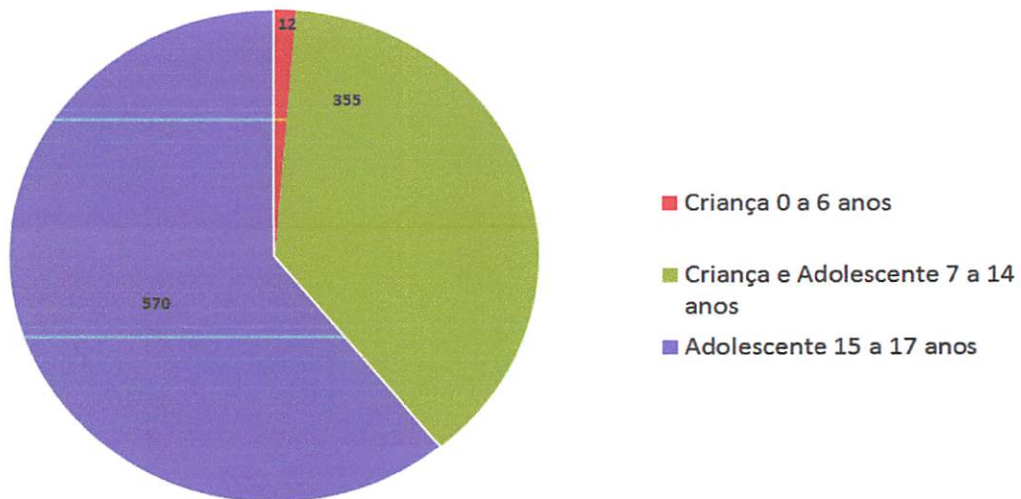
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de Potiretama/CE é ofertado à crianças e adolescentes de 8 a 17 anos organizados em grupos conduzido e monitorado pela equipe técnica psicossocial e orientadores sociais com o objetivos de prevenir ocorrências de situações de risco e vulnerabilidades onde são trabalhados temas diversos do cotidiano do público alvo e que contemplem suas necessidades através de atividades socioeducativas. A seguir apresenta-se a média anual de atendimento referente aos anos 2013 e 2014.

Volume de Atendimento anual do SCFV 2013



Volume de Atendimento anual do SCFV 2014



Trabalho Infantil

Segundo o Censo 2010 - IBGE, Cadastro Único e Conselho Tutelar do município de Potiretama/CE tendo como referência janeiro de 2014 não foi identificado Trabalho Infantil no município.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Potiretama, criado pela Lei Municipal N° 023/1993, em observância ao disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal n° 8.069/90), é órgão colegiado paritário, vinculado à esfera do poder executivo municipal, com a missão de deliberar

sobre a política de programação e proteção dos direitos da criança e do adolescente e seus programas específicos, no município, exercendo o controle institucional das ações públicas governamentais e não governamentais, promovendo a articulação e integração operacional dos órgãos públicos responsáveis e mobilizando a sociedade em favor desses direitos.

Sem prejuízo da sua autonomia funcional, o CMDCA fica vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Potiretama, cabendo a este órgão as providências necessárias à manutenção e funcionamento do CMDCA.

Compete ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Potiretama:

- I. Promover o reconhecimento e a garantir dos direitos de todas crianças e adolescentes, nos termos das legislações vigentes;
- II. Estabelecer normas e diretrizes para a política de atendimento, proteção e promoção dos direitos da criança e do adolescente e sobre seus programas específicos previstos no artigo 86 ao Artigo 88 do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA;
- III. Acompanhar, gerir e controlar o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA;
- IV. Analisar, discutir e aprovar os balancetes do FMDCA com a prestação de contas e informações financeiras repassadas em tempo hábil aos conselheiros, acompanhados do devido assessoramento, considerando a realidade do município;
- V. Cadastrar as entidades governamentais e não governamentais, bem como inscrever os seus serviços, programas e projetos destinados à criança e adolescente, conforme parâmetros e procedimentos nacionalmente estabelecidos entre os artigos 90 ao 94 do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA e demais legislações vigentes, mantendo registro destas inscrições e de suas alterações, procedendo-se com a devida comunicação ao Conselho Tutelar e à Vara da Infância e da Juventude competente;

- VI. Formular prioridades a serem incluídas no planejamento do Município, em tudo que se refira ou possa afetar as condições de vida das crianças e adolescentes;
- VII. Regulamentar, organizar, coordenar, bem como adotar todas as providências que julgar cabíveis para a escolha dos membros do Conselho Tutelar do Município sob a fiscalização do Ministério Público;
- VIII. Requisitar a qualquer tempo as informações necessárias ao acompanhamento e avaliação das atividades e serviço do Conselho Tutelar;
- IX. Apoiar e orientar o Conselho tutelar no exercício de suas funções, respeitada sua autonomia;
- X. Apurar as possíveis faltas funcionais dos membros do Conselho Tutelar, através de sindicância e de processos disciplinares junto a quem de direito, solicitando vistas do Ministério Público, se necessário, estritamente na forma da Lei, assegurado o direito de ampla defesa;
- XI. Dar posse aos membros do Conselho Tutelar e declarar vago o cargo por perda de mandato nas hipóteses previstas na lei;
- XII. Mapear os serviços e programas de políticas sociais que atuem com crianças e adolescentes no município;
- XIII. Receber, analisar e encaminhar possíveis denúncias referentes à violações dos direitos de crianças e adolescentes;
- XIV. Mobilizar a sociedade e os dirigentes públicos sobre a garantia, promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente;
- XV. Estabelecer diretrizes para a elaboração do Plano de Ação Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, bem como o Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, considerando a realidade do município;
- XVI. Aprovar o Plano de Ação Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente bem como o Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente;
- XVII. Acompanhar e avaliar a execução do Plano de Ação Municipal, com programas e projetos a serem custeados pelo Fundo Municipal, bem como os seus respectivos orçamentos;

- XVIII. Acompanhar a elaboração da proposta orçamentária municipal e a execução do orçamento necessário à consecução da política de promoção e proteção dos direitos da criança e do adolescente;
- XIX. Elaborar, aprovar e divulgar seu regimento interno, tendo como conteúdo mínimo:
- a) competências do Conselho;
 - b) atribuições da Secretaria Executiva, Presidência, Vice-Presidência;
 - c) criação, composição e funcionamento de comissões temáticas;
 - d) processo eletivo para escolha do conselheiro-presidente e vice-presidente;
 - e) processo de eleição dos conselheiros representantes da sociedade civil, conforme prevista na legislação;
 - f) definição de quórum para deliberações e sua aplicabilidade;
 - g) direitos e deveres dos conselheiros;
 - h) trâmites e hipóteses para substituição de conselheiros e perda de mandatos;
 - i) periodicidade das reuniões ordinárias do plenário e das comissões e os casos de admissão de convocação extraordinária;
 - j) casos de substituição por impedimento ou vacância do conselheiro titular;
- k) procedimento adotado para acompanhar, registrar e publicar as decisões das plenárias.

O CMDCA é composto pela seguinte estruturação funcional e administrativa:

- I. Plenário ou colegiado Pleno;
- II. Presidente;
- III. Vice presidência;
- IV. Secretária Executiva; E
- V. Comissões especiais.

O CMDCA conta, para seu funcionamento, com uma secretaria executiva, composta por servidor do poder executivo municipal, que exerce atividades de apoio técnico e administrativo necessárias ao desenvolvimento das atividades deste Conselho.

Fica instituído o Fundo Municipal dos Direitos da Criança do Adolescente – FMDCA, órgão captador e aplicador de recursos, com o objetivo de criar condições

financeiras para administrar os recursos destinados ao atendimento de ações específicas à criança e adolescente no município de Potiretama.

O Fundo Municipal dos Direitos da Criança do Adolescente – FMDCA, ficará subordinado administrativa e operacionalmente à Secretaria Municipal da Assistência Social, e gerido, sob controle e acompanhamento do CMDCA.

Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar é órgão autônomo, e permanente, não jurisdicional, encarregado de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente no Município de Potiretama. Órgão integrante da administração pública local, que é composto de 05 (cinco) membros, escolhidos pela população local para mandato de 04 (quatro) anos, permitida 01 (uma) recondução, mediante novo processo de escolha.

A Secretaria Municipal de Assistência Social é o órgão vinculado administrativamente, que providencia todas as condições necessárias ao efetivo funcionamento do Conselho Tutelar.

O Conselho Tutelar funciona em um local específico, na Rua Antônio Francisco de Moura, SN, Centro. Tem entrada individualizada, com espaços adequados que resguarde sigilo aos casos acompanhados e segurança material aos arquivos deste colegiado.

Compete ainda ao Conselho Tutelar de Potiretama, proceder, em situação de emergência, com o serviço de identificação e localização de pais ou responsáveis de crianças e adolescentes.

ANEXO I

Anexo I- Marco Lógico

Instrumentos utilizados para facilitar o processo de conceituação, desenho, execução e avaliação de projetos

A realização do diagnóstico municipal da primeira infância é condição precípua para o preenchimento do marco lógico. A análise dos resultados do diagnóstico tornará possível identificar os principais problemas que atingem a primeira infância e fornecerá informações consubstanciadas para a elaboração dos planos municipais. No marco lógico deverão ser detalhadas as ações prioritárias elencadas a partir da análise dos resultados do diagnóstico, com o objetivo de otimizar os recursos existentes e criar novas estratégias voltadas a primeira infância.

O marco lógico para elaboração dos Planos Municipais pela primeira Infância adotou em sua concepção a distribuição de ações finalísticas utilizadas no Plano Nacional da Primeira Infância, e mantém relação direta com o instrumento de ações finalísticas utilizadas no Plano Nacional da Primeira Infância, e mantém relação direta com o instrumento de diagnóstico. Nesse sentido em cada ação finalística foram apontados os indicadores do diagnóstico com os quais se relacionam.

1ª Ação Finalística: Crianças com saúde

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		URB.	RUR	GRUPOS ESPECÍFICOS (CITAR)	EM EXECUÇÃO (01)	A SER EXECUTADO (02)						
Aumentar o número de crianças em aleitamento materno exclusivo	Aderir ao Programa Hospital Amigo da Criança	X	-	Puérperas e RNs	-	02	Anual	100%	Saúde	% de aleitamento materno exclusivo	SISVAN SISAB	2016 / 2025
	Realizar anualmente a Semana do Bebê	X	X	Crianças de 0 a 6 anos	01	-	Anual	100%	Assistência Social, Educação, Saúde	% de aleitamento materno exclusivo	SIA SISAB	2015 / 2025
	Implementar Semana do Aleitamento Materno	X	X	Gestantes e famílias	01	-	Anual	100%	Saúde	% de aleitamento materno exclusivo	SISVAN	2015 / 2025
	Roda de conversa com gestantes sobre a importância do aleitamento materno	X	X	Gestantes	01	-	Permanente	100%	Saúde	% de aleitamento materno exclusivo	SISVAN	2015 / 2025
	Realizar campanhas em rádios e carros volantes	X	X	Gestantes	01	-	Permanente	100%	Saúde	% de aleitamento materno exclusivo	SISVAN	2015 / 2025
Reduzir gravidez na adolescência	Realizar oficinas, seminários e palestras sobre o tema para adolescentes	X	X	Adolescentes de 12 a 18 anos	01	-	Trimestral	100%	Saúde, Assistência, Educação (NUCA/SPE/ASA)	% de adolescentes grávidas	SISVAN	2015 / 2025
	Formar grupos de apoio às adolescentes grávidas	X	X	Adolescentes de 12 a 18 anos	-	02	Trimestral	100%	Saúde, Assistência (CRAS)	SCFV	CRAS	2015/2025
Garantir pré-natal de	Garantir a realização de seis ou mais	X	X	Gestantes	01	-	Anual	100%	Saúde	% de gestantes com teste rápido	SISPRENAL SIA	

qualidade e exames para as gestantes	consultas, incluindo a realização do teste de HIV e demais exames laboratoriais.									HIV	ESUS	2015/2025
	Garantir o acesso a todos os exames da Rede Cegonha	X	X	Gestantes	01	-	Anual	100%	Saúde	Cartão da gestante	SISVAN	2015/2025
	Capacitação para os profissionais da saúde	X	X	Gestantes	01	-	Anual	100%	Saúde	% profissionais capacitados	SMS	2015/2025
	Ampliar o número de mulheres com efetivação de 7 ou mais consultas de pré-natal	X	X	Gestantes	01	-	Permanente	100%	Saúde	Cartão da gestante	SISPRENATAL SIA ESUS	2015/2025
	Busca ativa de gestantes faltosas a consulta de pré-natal	X	X	Gestantes	01	-	Permanente	100%	Saúde	% gestante faltosas	SMS	2015/2025
	Formar grupos de convivências de gestantes das famílias atendidas na ESF	X	X	Gestantes	-	02	Permanente	100%	Saúde	% gestantes atendidas pelo grupo	SMS	2015/2025

2ª Ação Finalística: Educação Infantil

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		URB.	RUR	GRUPOS ESPECÍFICOS (CITAR)	EM EXECUÇÃO	A SER EXECUTADO						
Implantar o atendimento integral em creches para atender as crianças de 0 a 3 anos	Construir 3 Creches	01	02	Crianças de 0 a 3 anos	01	02	anual	80%	Educação	% de cobertura em creches	SME	2015/2025
Realizar busca ativa as crianças de 04 a 06 anos que estão fora da escola e promover estratégias para mantê-las na escola	Construção, ampliação e adaptação das escolas (de acordo com os padrões do FNDE para receber crianças de 4 a 6 anos).	01	02	Crianças de 4 a 6 anos	0	03	anual	90%	Educação	% de cobertura em CEIs	SEDUCE	2015/2025

3ª Ação Finalística: A Família e a Comunidade da Criança

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		URB.	RUR	GRUPOS ESPECÍFICOS (CITAR)	EM EXECUÇÃO	A SER EXECUTADO						
Promover a interação na tríade criança – família – comunidade tendo como porta de acesso as escolas	Criação do dia municipal do esporte inclusivo	01	01	Criança, família e comunidade	0	02	Anual	50% das comunidades envolvidas	Assistência, Educação e Esporte	Promoção da inclusão social	SASTH e SME	2016/2025
	Realizar o acompanhamento das crianças beneficiárias do BPC na escola	01	0	Crianças	0	01	Mensal	80% das crianças acompanhadas	Assistência e Educação	% de crianças beneficiadas com o BPC	MDS / BPC na Escola	2016/2025

4ª Ação Finalística: Assistência Social a Crianças e suas Famílias

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		RUR	URB.	GRUPOS ESPECÍFICOS (CITAR)	EM EXECUÇÃO	A SER EXECUTADO						
Prevenir situações de trabalho infantil, informando a família e a comunidade para formarem redes de apoio	Realizar palestras educativas sobre o trabalho infantil		01	Crianças e adolescentes de 08 a 17 anos do SCFV	01	0	anual	100%	CRAS	Prevenção do trabalho infantil	CRAS / CT	2015/2025
	Promover ações de prevenção ao trabalho infantil na educação infantil	01	01	Crianças de 0 a 6 anos	00	02	anual	100% dos alunos	SASTH/CRAS/SME	Prevenção do trabalho infantil	CRAS / SME	2016/2025
Criação e Implementação do grupo do SCFV de 0 a 6 anos	Realizar grupos de convivência da faixa etária de 0-6 anos junto com seus cuidadores		01	Crianças de 0 a 6 anos	00	01	quinzenal	100%	CRAS	Prevenção de vulnerabilidade social na primeira infância	CRAS	2016/2025
Realizar acompanhamento das crianças inseridas no BPC e suas respectivas famílias	Inserir as referidas crianças nos grupos do SCFV de 0 a 6 anos		01	Crianças de 0 a 6 anos	00	01	quinzenal	100%	CRAS	% de crianças beneficiadas com o BPC	CRAS / BPC na Escola	2016/2025

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		RUR.	URB.	GRUPOS ESPECÍFICOS (CITAR)	EM EXECUÇÃO	A SER EXECUTADO						
Prevenir situações de violência contra criança e o adolescente	Realizar campanhas educativas sobre a prevenção da violência doméstica contra a criança e o adolescente	6	3	Escolas do município	00	09	Anual	100%	SASTH/CRAS/SME	Prevenção de situações de violência doméstica	CRAS/CT	2016/2025
	Realizar a semana de prevenção ao abuso sexual infanto-juvenil	0	3	Escolas e comunidade	00	03	Anual	100%	SASTH/CRAS/SME	Prevenção de situações de abuso/violência sexual infanto-juvenil	CRAS/CT	2016/2025
Realizar o acompanhamento das famílias em descumprimento das condicionalidades do PBF na primeira infância	Inserir as famílias no PAIF	x	x	Famílias com Crianças de 0 a 06 anos	X	X	Mensal	100% das famílias acompanhadas	SASTH/CRAS	100% das famílias acompanhadas	SASTH/CRAS	2016/2025

5ª Ação Finalística: Acolhimento Institucional, Família Acolhedora e Adoção.

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		URB.	RUR	GRUPOS ESPECÍFICOS (CITAR)	EM EXECUÇÃO	A SER EXECUTADO						

- O município não atende a proteção social especial (alta complexidade)

6ª Ação Finalística: Do Direito de Brincar ao Brinquedo de Todas as Crianças

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE
		URB.	RUR	GRUPOS ESPECÍFICOS	EM EXECUÇÃO	A SER EXECUTADO						

				(CITAR)								DA META
Implantar brinquedotecas nas comunidades, para expandir e diferenciar as oportunidades de influência mútua das crianças de até 6 anos com crianças de idades superiores.	Construir praças e adaptar as existentes com brinquedos infantis	02	05	Crianças de 0 a 6 anos	04	03	anual	07	ADMINISTRAÇÃO	Praças equipadas com brinquedos infantis	Registros AMMA	2016/2025
	Ampliar o número de brinquedotecas nos espaços públicos	02	06	Crianças de 0 a 6 anos	0	08	anual	08	SASTH/SMS/SME/SMSAD/SMF	Espaços públicos com brinquedotecas	Registros secretarias	2016/2025

7ª Ação Finalística: A criança e o Espaço – A Cidade e o Meio Ambiente

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		URB.	RUR	GRUPOS ESPECÍFICOS (CITAR)	EM EXECUÇÃO	A SER EXECUTADO						
Garantir um espaço seguro para a melhoria no desenvolvimento das crianças	Expandir nas o significado da preservação das águas	01	01	Criança de 0 a 6 anos	01	0	Mensalmente	100% das crianças trabalhadas	SDS/SEDUCE/SMS	Número de Crianças Atingidas	Registros Serviços	2015/2025
	Executar palestras sobre casa segura para os pais	01	01	Pais de crianças de 0 a 6 anos	01	0	Mensalmente	100% dos pais trabalhados	SDS/SEDUCE/SMS	Número de famílias atendidas	Registros dos serviços	2015/2025
	Enriquecer nas crianças a conscientização sobre os resíduos sólidos	01	01	Criança de 0 a 6 anos	01	0	Mensalmente	100% das crianças trabalhadas	SDS/SEDUCE/SMS	Número de Crianças Atingidas	Registros Serviços	2015/2025
	Efetua palestras a respeito da importância da alimentação nos primeiros anos de vida das crianças nos CRAS, Escolas e Grupos de Gestantes	01	01	Criança de 0 a 6 anos	01	0	Mensalmente	100% das crianças trabalhadas	SDS/SEDUCE/SMS	Número de Crianças Atingidas	Registros Serviços	2015/2025

8ª Ação Finalística: Atendendo a Diversidade – Crianças Negras, Quilombolas e Indígenas.

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		URB.	RUR	GRUPOS ESPECÍFICOS (CITAR)	EM EXECUÇÃO	A SER EXECUTADO						
Realizar ações de prevenção ao preconceito e discriminação com crianças e adolescentes	Promover palestras educativas no SCFV sobre a temática do preconceito e diversidade	1	0	Crianças e adolescentes de 8-17 anos	1	0	Semestral	100% das crianças e adolescentes trabalhados	CRAS	Prevenção da situação de preconceito e discriminação racial	CRAS	2015-2025

9ª Ação Finalística: Enfrentando as Violências contra as Crianças

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		URB.	RUR	GRUPOS ESPECÍFICOS (CITAR)	EM EXECUÇÃO	A SER EXECUTADO						
Aprimorar o sistema para alimentação do SIPIA	Realizar formação sobre o sistema para novos conselheiros	X		Conselho Tutelar		X	Junho a Julho de 2016	100% dos conselheiros do CT lançados no SIPIA	SASTH/CMDCA	Dados dos atendimentos inseridos no Sistema	Relatórios gerenciais do SIPIA	2016

10ª Ação Finalística: Assegurando o Documento de Cidadania a todas as Crianças

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		URB.	RUR	GRUPOS ESPECÍFICOS (CITAR)	EM EXECUÇÃO	A SER EXECUTADO						
Assegurar para todas as crianças o Registro Civil	Realizar campanhas informativas sobre o direito ao acesso ao Registro Civil Gratuito	X	X	Pais de crianças e comunidade	X	X	Anual	100% das crianças com Registro Civil	SASTH/CT/CRAS	Todas as crianças com registro civil	Cartório e hospital	2015/2025

11ª Ação Finalística: Protegendo as Crianças contra a Pressão Consumista

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE
		URB.	RUR	GRUPOS ESPECÍFICOS	EM EXECUÇÃO	A SER EXECUTADO						

												DA META
Alertar as crianças e seus familiares acerca do consumismo infantil incentivado pela mídia	Realizar palestras e oficinas sobre o tema no SCFV	01		Crianças de 0 a 12 anos	0	01	Semestral	100% das crianças	CRAS	Reduzir o consumismo infantil	CRAS	2016/2025
	Promover campanhas educativas sobre o consumismo infantil	01		Crianças de 0 a 12 anos	0	01	Semestral	100% das crianças informadas	SASTH/CRAS/CT/SME	Reduzir o consumismo infantil	CRAS/SME	2016/2025

12ª Ação Finalística: Controlando a Exposição Precoce aos Meios de Comunicação

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		URB.	RUR	GRUPOS ESPECÍFICOS (CITAR)	EM EXECUÇÃO	A SER EXECUTADO						
Alertar os responsáveis pelas crianças sobre a importância do limite na utilização dos meios de comunicação	Promover palestras com os pais dos alunos das escolas municipais sobre o tema	x	x	Pais de alunos matriculados na rede municipal de ensino	0	02	Semestral	100% dos pais trabalhados	SME	Número de pais atingidos	SME	2016/2025

13ª Ação Finalística: Evitando Acidentes na Primeira Infância

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		URB.	RUR	GRUPOS ESPECÍFICOS (CITAR)	EM EXECUÇÃO	A SER EXECUTADO						
Promover a prevenção de acidentes na primeira infância com os pais de crianças do SCFV e da educação infantil	Realizar palestras onde sejam informadas medidas de prevenção e proteção de acidentes na primeira infância	2	0	Crianças de 0 a 6 anos e seus familiares	0	02	Semestral	100% dos pais informados	SASTH/CRAS/SME/SMS	Número de Campanhas realizadas	Registros dos serviços	2016/2025